

# Do Sorto

13 de Setembro

### SOL E MOSCAS

«El Cagancho» na corrida da Imprensa do Porto

Na próxima terça-feira, à noite, realiza-se nesta cidade, a favor da Associação dos Jornalistas do Porto, uma grandiosa corrida de touros que, pelo interesse que já se evidencia, deve ser no género, um espectáculo em cheio. A Associação dos Jornalistas, empreendimento notável de Loureiro Dias — pedra e cal da casa mater, já inaugurada e quasi concluída — pela sua filantropia finalizada social, tem merecido, não só a simpatia dos profissionais da Imprensa que nela terão um arrimo no presente e amparo carinhoso no futuro, como da restante população da cidade e do Norte do País. Festa, ou espectáculo promovido em favor da altruista instituição, é certo que é fartamente concorrida, pela graça que tem

do publico, e pela, quasi sempre, primorosa organização dos programas.

O espectáculo de terça-feira, porém, revestiu-se de excepcional importância, por ser a favor da Associação dos Jornalistas, e por se tratar, sobretudo, duma grande corrida noturna, figuradamente a espanhola, na qual toam parte o moderno fenómeno tauromáquico do país vizinho, «El Cagancho», o valente e artístico mexicano, o nosso grande e classico cavaleiro, «António Luis Lopes» e muitos outros nomes de cartaz, na arte do «ao sol e moscas». A praça, vai esgotar as lotações, sendo esperadas do Porto, centenas de pessoas que aqui veem expressamente para assistir à grandiosa corrida. Arte! Arrojo! Beneficência! De tudo haverá, em grande parte, na sensacional noite de terça-feira, na Moderna Praça de Touros de Vila Nova de Gaia.

### Excursionistas do Porto

Em grande numero, algumas centenas, talvez, chegam amanhã à Coimbra os excursionistas do Porto. A «Vanguarda Operaria», jornal proletário que se publica no Porto, organizou com exito a grandiosa excursão, pelo que é justo felicitalo. Coimbra, amanhã, vai vestir as galas da sua melhor consideração, para receber os visitantes portuenses como eles merecem — e como a cidade, por certo, o deseja. Por vós, é-nos gratos englobar, na mesma calorosa e fraternal saudação, os visitantes e os visitados — Porto e Coimbra, duas cidades que, pelas suas nobilissimas tradições, sempre bem mereceram da Patria.

### Corrida de touros

Continua despertando o maior interesse a grandiosa corrida noturna que se realiza na próxima terça-feira, a favor da Casa dos Jornalistas do Porto, e na qual tomarão parte o formidavel fenomeno tauromáquico, «Cagancho», o notavel artista mexicano, Heriberto Dias, e o nosso classico e assombroso cavaleiro António Luis Lopes. A corrida, como já dissemos, será «rigorosamente, a espanhola.»

### Pelo hospital

Por terem sido acometidos de doença súbita, foram socorridos no hospital da Misericórdia: Um individuo, desconhecendo-se a sua identidade, que foi encontrado prostrado e sem fala, na via publica. — Alfredo Marques, empregado na Central da Carris, residente na rua do Ameal.

**BOLACHAS BISCOITOS**  
**Moinho**  
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

### Carta de Santarem

Generos alimentícios  
12 DE SETEMBRO — No cumprimento do decreto n.º 18.645, uma brigada da policia tem percorrido todos os estabelecimentos, indicando as medidas a tomar pelos comerciantes para que os generos alimenticios ficassem ao abrigo do determinado da referida lei. Sucede que, logo que começou a vigorar a fiscalização, verificou-se que um estabelecimento vendia azeite com acidez em excessivo. Foi o bastante para que ele desaparecesse bem como o existente na maior parte dos estabelecimentos retalhistas.

O serviço de fiscalisação a cargo da policia, está sendo auxiliado pelo sub-inspector de saude, comparecendo todos os dias no mercado diario, onde tem sido mandado inutilisar bastantes generos como seja peixe e frutas.

O sr. inspector pecuario tem por sua vez auxiliado a fiscalisação nos produtos de origem animal, fazendo análises do leite e percorrendo os estabelecimentos para verificar em que condições se encontram os gados.

Na Ribeira de Santarem foi autuado, um comerciante por ter a venda fogueiro proprio para consumo, sendo inutilizado.

No estabelecimento de António João de Sousa, foi encontrada uma quantidade grande de sêma que o indigente pecuario julgou imprópria para consumo.

Foi também encontrado e igualmente apreendido, no mesmo estabelecimento, uma porção de arroz, sendo comunicado para Abrantes que fosse apreendido um vagão do mesmo arroz para ali expedido.

Foram autuados 2 padeiros por o pão estar mal cozido e preso um outro por ameaçar os agentes da fiscalisação.

Também foi preso um vendedor de azeite por ter oferecido 10 litros de azeite sem o devido etiquetado pelo mesmo líquido ao cabo Francisco Barbosa, da fiscalisação.

Foram enviadas à análise, umas a nossas de farinha da Companhia dos Moinhos Reunidos. — C.

### Academia de Musica

### Elemérides

14 DE SETEMBRO  
1892 — Morreu Artur Wellesley, duque de Wellington. Não deve ser esquecido, nem a portugueses, nem a espanhóis, o nome deste general que, no Buçaco derrotou, em Setembro de 1810, o exército francês comandado pelo general Massena, e que tomou parte importante na Guerra da Península.

15 DE SETEMBRO  
1870 — Rebentou no México uma insurreição contra o dominio espanhol.

### De Coja

11 DE SETEMBRO — No dia 21 realiza-se nesta vila a tradicional festa a S. Sebastião que promete, ser este ano, uma das melhores aqui realizadas, devido aos esforços dos mordomos que tem sido incansáveis. Do seu programma que é vasto, recordamos o seguinte: A's 5 horas — Alvorada percorrendo as ruas da vila a filarmónica Patria Nova, com repertorio ensaiado expressamente para esta festa.

A's 10 horas — Festa de igreja, sermão por um distinto orador da região, no adro venda de fogaças. A's 17 horas — Abertura da quermesse.

A's 21 horas — Principia o arraial. Será queimado fôgo aqutuição fornecido pelos pirotécnicos sras. Silva & Filho e Joaquim Ribeiro Lapa de Vima do Castelo.

As ornamentações são a luz eléctrica, destacando-se entre ellas o tunel de Venezia na ponte. — Encontra-se na sua casa de Santo António o sr. João Costa, escriptor de direito, no Porto.

Realizou-se hoje o casamento de sr. D. Maria Adelaide Cardoso do Vale. Pelo adiantado da hora a que terminou só amanhã daremos notícias detalhadas. — C

### Noticias Religiosas

O sr. D. António Antunes, Bispo Coadjutor de Coimbra, celebrou hoje uma missa na Catedral em acção de graças pelo bom resultado da peregrinação a Lourdes, a qual assistiram os peregrinos e pessoas de familia. Houve a distribuição da Sagrada Comunhão e no fim da missa Sua Ex.ª Rev.ª fez uma allocução referente ao acto, congratulando-se com o bom resultado desta jornada piedosa.

# De Braga

13 DE SETEMBRO

### Homem ferido num pé

No «auto-car» do sr. Abel Quintela, foi hoje conduzido ao Hospital de S. Marcos, em estado grave, António da Silva, de 27 anos de idade, rachador, residente na freguesia de S. Miguel de Frossos, porque estando a rachar lenha, foi atingido pelo machado no pé esquerdo.

### Inimigo da publicidade

Na Policia, apresentaram hoje queixa os representantes do «Primeiro de Janeiro» e «Diario de Noticias» contra o barbeiro Francisco Viana, residente na Capela da Lapa, da Arcada, por atentado ao direito da publicidade e da lei do selo, inutilizando os «placards» daqueles jornais afixados em prédios que lhes não pertencem.

### Sub-delegado em Mirandela

Foi colocado na comarca de Mirandela, no cargo de sub-delegado do Procurador da Republica, o nosso conterraneo sr. Dr. Eduardo Correia Simões.

A este nosso particular amigo e camarada nas lides da Imprensa, desejamos-lhe felicidades.

### Conferencia

Com o sr. Alfredo Baldmiro de Seabra Junior, coronel de engenharia e illustre chefe do distrito, a conferencia a Comissão Administrativa de S. Clemente de Saude acerca do recebimento de um legado deixado aquella junta, pelo sr. dr. Domingos da Silva, falecido em Africa.

### Transgressões

Pela Policia de Seguranca, foi autuada hoje, por ter nos parapetos das janelas, vasos sem que fivessem algum resguardo, Maria Antunes, residente na rua da Cruz de Piedra, desta cidade.

### Utilizado capturado

Na rua de S. Domingos, foi capturado José Joaquim Baptista, da freguesia de Pedralva, por estar usando, acrometido de uma... valente bebedeira.

### Cadastro dum preso

Foi officiado a Policia de Investigação Criminal, desta cidade, pelo sr. administrador do concelho de Soure, em resposta ao seu officio, comunicando que Manuel Monteiro Marques, que se encontra aqui preso, por suspeita, já respondera na comarca de Leiria, por diversos crimes de furto.

### Regulamento de sinalisação

Por ter passado com o seu automovel n.º 7917-N, em sentido contrario ao regulamento de sinalisação, foi autuada a sr. D. Constante Adelaide de Moura Vasconcelos, da rua Fernandes Tomas, da cidade do Porto. A. B.

### ARREDORES DE COIMBRA

#### Do Calhabé

11 DE SETEMBRO — Está este logar compreendido no perimetro da cidade e ligado com a viação electrica, havendo algumas carreiras entre Calhabé-Olivais-Universidade, mas para esta com transbordado aos Arcos do Jardim e quem quiser ir à Estação Nova terá de apear-se no Largo Miguel Bombarda.

Para facil comunicação com a Estação Nova-Calhabé-Olivais não poderiam os Serviços Municipalizados estabelecer algumas carreiras pela via electrica Penedo da Saude e Cumida?

É esta uma das faltas que devera ser suprimida e que virá beneficiar os habitantes deste logar quando se virem na necessidade de ir à Cumida e desnecessario será terem transbordado no Jardim-Escola João de Deus.

Pedimos a comissao administrativa dos Serviços Municipalizados para pôr em pratica estas carreiras que são de utilidade publica.

— Continúa a sentir-se aqui a falta de uma caixa do correio para lançamento da correspondencia, e bem assim a sentir-se também a falta de distribuição aos domingos, o que acarreta alguns prejuizos á população deste logar. — C.

#### De Assafarge

11 DE SETEMBRO — Esta freguesia, uma das mais importantes de Aquem-Mondego, servida pelos logares da Fontinhosa, Carvalhais, Marco dos Pereiros, Santa Luzia, etc., não tem meios de comunicação em condições, pois as estradas e os caminhos que lhe dão accessão, estão em tal estado que difficil será transitar por ellas sem correr o risco de partir uma perna ou perder a vida, tal o perigo que oferecem em alguns pontos esses caminhos.

Também o prédio onde funciona a escola está a pedir urgentes reparações, tal o seu estado de conservação, o mesmo succedendo com a escola da Palmeira.

Que a Junta de Freguesia de Assafarge, á frente da qual se encontram homens activos, tome a peito estes assuntos, de magna importância, são os votos sinceros de quem escreve estas linhas e sobretudo do povo desta freguesia. — C

#### O incendio de ontem

São importantes os prejuizos originados pelo incendio que ontem ás 5 horas da madrugada se manifestou, como noticiámos na nossa ultima edição, no Café Rainha Santa, na rua Bordoal Pinheiro, do qual é proprietario o sr. Pedro Abel Ferreira.

Os prejuizos são cobertos por uma Companhia de Seguros. O sr. José Dias Vieira Machado, que reside no 1.º andar sofreu grandes prejuizos, estando os seus haveres seguros nas Companhias Comercio e Industria e Tranquillidade Portuense.

# Carta de Sintra

11

### Excursões

9 DE SETEMBRO. — Entre outros grupos excursionistas que nos ultimos dias tem visitado Sintra, fazendo-se conduzir em combios em automoveis, auto-cars, camionetes, etc., conta-se o Grupo Excursionista 7 de Junho, de Coimbra composto de 25 pessoas, que tiveram a gentileza de nos procurar.

Lastimamos de veras não nos ser possível ir repentinamente ao encontro dos «rapazes» da nossa Lusitânia, a quem gostaríamos de ser prestável, não queremos dizer em mais nada, mas ao menos colocando-nos incondicionalmente sob a official as ordens» neste rincão maravilhoso que é Sintra — a famosa Sintra de Byron e de Garrett — para os conduzir-mos aos lugares mais apaziveis que a magestosa serra avarentemente guarda, ciumentamente em seu seio escondida... Pelo amigo Manuel Mesquita — um bom abraço para todo o Grupo Excursionista 7 de Junho, com os melhores votos por que o resto do passeio decorra conforme é seu desejo sincero — e que é o nosso sincero desejo também... 00144502

### Ginkana

No próximo domingo, 14 de Setembro, tem lugar uma Ginkana de automoveis no campo de Seteais, propriedade do sr. Conde de Suceana, promovida por uma Comissão de bons amigos do engrandecimento das casas de caridade locais.

O entusiasmo é grande, quer na parte do publico, quer na dos automobilistas, que continuam a inscrever-se em numero relativamente elevado.

### Sport União Sintrense

A nova direcção de S. U. S., no intuito louvavel de preencher, num esforço colossal a que não estranho o sacrificio moral e pecuniario, uma grande lacuna que existia em Sintra, resolveu fazer a sua fusão com o Sintra Football Club e ambos adquirirem um terreno na Estefania (pleno coração de Sintra) para campo de atletismo, como ciclismo, football, tiro, tennis, hipismo, etc.

E' uma iniciativa francamente boa, tanto mais que em Sintra não havia um campo desportivo em condições para receber visitantes, só com grande sacrificio se fazendo umas exhibições de football e hipismo nos Seteais e ultimamente no Ramalhão, nuns terrenos adquiridos para este fim pelo sr. Conde de Suceana, mas cujas obras de adaptação ainda não são um facto.

Merecem parabéns todos os bons portuenses que pensam — e muito bem — que do sport bem praticado que renasce a força e a vitalidade de uma raça que há de rejuvenescer e impôr cada vez mais o nome glorioso de uma Patria de legendarias e gloriosas tradições como é a nossa.

O novo campo, cujas obras prosseguem com grande actividade, não é o melhor do país, mas ficará sendo um dos melhores da provincia.

### Jardim Dr. António José de Almeida

Com a assistencia de centenas de pessoas, da banda da Sociedade União Sintrense, corporações de Bombeiros, elemento official, etc., inaugurou-se no passado domingo o Jardim Dr. António José de Almeida, na Estefania, excelente obra da Comissao de Iniciação e Camara Municipal de Sintra.

Num discurso vibrante e caloroso, nosso querido amigo, fez a entrega solene do aprivavel Jardim ao povo de Sintra, a quem descreveu inteiramente o motivo de homenagem para com a memoria da da insinuante e austera figura de um dos mais lidimos caracteres da Republica e de Portugal.

Constituiu-se em seguida a Comissao que tem a honra de erigir no Jardim o busto do saudoso tribuno e caudilho da jornada de 1910, da qual fazem parte elementos de destaque tanto de Sintra como de Lisboa.

Incendios  
Os nossos bombeiros voluntários quasi todos os dias tem saído com o respectivo material, para os matos, a extinguir incendios, alguns dos quais de duração superior a 18 horas e de prejuizos grandiosos.

Nos logares em que esses incendios se tem manifestado, a luta é terrivel e apavorante, pois falta a água e as labaredas lambem grandes extensões de matos e alguns casebres, deixando muita gente humilde em precárias condições.

### A. Medina Junior

#### Serviço de higiene?

Ha dias que se anda a proceder á desobstrução do colector da rua da Sofia, tendo dali sido retirada grande quantidade de areia, que camions da Camara andam transportando para o Arnado, onde se não pode parar com o cheiro nauseabundo que a dita areia exala.

E não é só no Arnado. A rua João Machado também é vítima do cheiro, que pode acarretar alguma epidemia, na época que atravessarmos.

E as crianças que andam por ali na brincadeira, não podem ser vítimas de tal porcaria? Desastres

Ontem, ás 18 horas, deu entrada no Hospital da Universidade, o operario da Fabrica Triunfo, António Pereira, de 46 anos, onde foi vitiado de uma queda, fracturando algumas costelas, apresentando ainda varias contusões pelo corpo. O seu estado é grave.

Também ali deu entrada Adelino Henriques, trabalhador, de 26 anos, de Sazedas do Vasco, Castanheira de Pera, que em virtude de desastre no trabalho, sofreu esmagamento do pé direito.

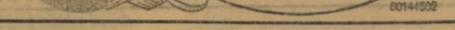
## Reumatismo e Gota



Contra estas enfermidades nada melhor que o Atophan, remédio que dissolve e elimina de uma maneira extraordinária o ácido úrico accumulado no organismo. É de facto mais energico que os preparados salicilicos e não ataca o coração. Acalma rapidamente as dores e possui um efeito verdadeiramente curativo.

# ATOPHAN

Tubos de 20 compr.



## Consertos de Relógios

Ouro e Prata  
Trabalho garantido. Preços módicos.  
OFICINAS PROPRIAS  
Ourivesaria Brinca  
A casa de maior sortido em Ouro, Jolas, Pratos, Estojos, etc.  
A que mais BARATO vende

## Casa

Aluga-se, 5 bras divições novas, agua, luz, 200\$00. Prédio Luis Torrão, Estrada de Lisboa, Santa Clara. 3

## Batalhão de Metalhadoras

N.º 2  
CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo deste Batalhão faz publico que no dia 10 de Outubro proximo futuro, pelas 14 horas se procederá a venda em hasta publica de um soldadinho (égua) julgadas necessárias para o serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 11 de Setembro de 1930.  
O Tesoureiro, Antonio José Campos Rego, tenente.

## Empregada

Que escreva a máquina com desembaraço, accção fabricas Triunfo.

## Viajante

Precisa-se muito relacionado no Extremadura e que conheça muito bem o artigo de Malhas e Miudezas.  
Dirigir-se á Alianca Commercial de Mudezas, Lda de Coimbra. 3

## 10 contos

Emprestam-se, no todo ou em parte. Informa-se no cartório do Notário Dr. Jaime Correia da Encarnação, rua da Sofia. t-q-d

## Arrenda-se

1.º andar, 6 divições, agua, luz electrica e quintal. Bairro de Santa Justa, n.º 5 (junto á igreja). q-d-c-2

## A Empresa Automobiliasta da Beira, L. da

com séde na Avenida da Madalena — Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o confortio e comodidade para os s'nhores passageiros.

Tambem esta Empresa adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empresa que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organizado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigiem-se a qualquer das suas centrais, em Santa da Mucedra, S. Martinho da Lousã, Venda de Garfins, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na séde da Empresa, Avenida da Madalena — Coimbra.

Os passageiros que se destinam ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens.

Qualquer reclamação deve ser dirigida á séde da Empresa.

## Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA  
Leilão

Em 17 do corrente, ás 10 horas, na estação desta Companhia, em Espinho Vouga e em virtude do disposto no artigo 114.º da Tarifa Geral, proceder-se-há a venda em hasta publica da remessa n.º 5.610 de U1 a Espinho Vouga — um vagão de serradura de madeira peso 6.400 quilos.

Avisa-se portanto, o respectivo consignatário de que poderá ainda retirá-la, pagando o seu débito a Companhia, para o que terá de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, rua do Passado Alegre n.º 107, em Espinho, todos os dias uteis até ao dia 16 do corrente, das 10 ás 17 horas.

Espinho, 6 de Setembro de 1930.  
O Engenheiro Director da Exploração, Felizardo de Almeida.

Arrendam-se um t're na antiga rua n.º 11 — com quintal, agua e luz.  
Trata-se na mesma rua com Eugénio Ramos. X

Casa boa moradia ou pensão no Largo da rua do Boralho, perto da Universidade. Chave na mesma, e no Acaçó, sapateiro, rua dos Anjos. quart-d-X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvoredos de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.  
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatorio Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. x-3-16

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrreira do Campo, junto da Valla do Norte.  
Uma vinha com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrreira do Campo.

Uma casa de adensa com algum vasilhame, na Pedrreira do Campo. Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.  
Uma casa de habitação na rua Bordoal Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.  
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

## Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão. Informações no estabelecimento da Estrela Verde, rua do Viceoade da Luz. X

## Loja grande

com duas portias, arrenda-se na rua das Faneças, 65 a 67. q-d-X

# LEILÕES

António de Freitas

com agência de leilões, fundada em 1890,

no PORTO, Rua Sá da Bandeira, 199-1. - Telef. 1751, encarrega-se,

por conta própria ou alheia, de

**Leilões** em todo o País de casas particulares comerciais ou industriais, etc., etc.

Esclarecimentos, informações ou responsabilidade, no

## Palais de la Mode

de Eduardo Simões de Carvalho, Arco de Almedina, 25, Coimbra.

# Salão da Trindade

Trindade, 2 e 4 - COIMBRA - Telefone 602

Oficinas de marcenaria, polidor, estofador, entalhador, etc. O maior depósito, na província, de Mobílias em todos os géneros e para todos os preços. Enorme sortido, onde só predomina Bom Gosto e Elegância.

MOVEIS AVULSO

## Palais de la Mode

Arco de Almedina, 25 - COIMBRA - Telefone 602

Depósito do Salão da Trindade. O maior sortido em tapeçarias, passadeiras, oleados, veludos, bri-hises, stárs, sanefas, etc., etc. Papéis pintados. Todos os mais lindos adornos do lar. Novidades! Encarrega-se da decoração modesta á mais sumptuosa. Preços em concorrência! Eduardo Simões de Carvalho.

### Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua família por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S. Também se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contíguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

### Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9. d

### Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio. Praça do Comercio, 43 45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

### Casa de Vinhos e Petiscos

de

JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

## Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpeza. Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10\$00; para almoços e jantares com vinho a 10\$00, e diárias completas a 18\$00.

O proprietário, António L. Veloso. q-s-d-x

### Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais. Premiada com Medalha de Ouro na EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 - Telefone 880 COIMBRA

## Casas para habitação

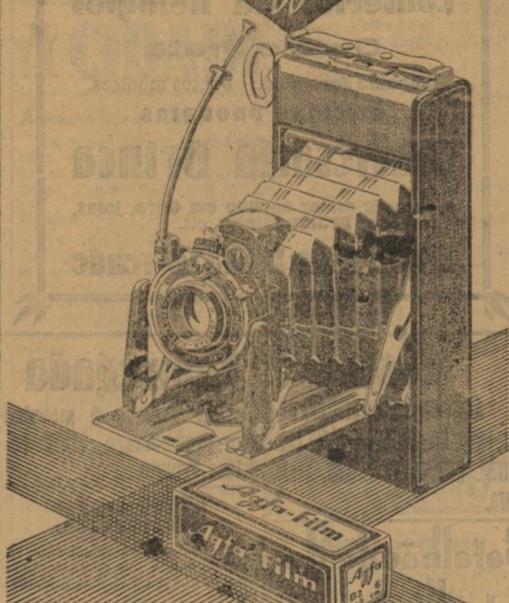
Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos.

Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Padeiras, 65.

## BILLY



A máquina que nunca falha!

### Açúcar de Banana

"LUKOL,"

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrita nem causa dores. Ideal para crianças.

Preço 2\$50

A venda nas principais Farmácias e Drograrias.



## Carpintaria São Bernardo

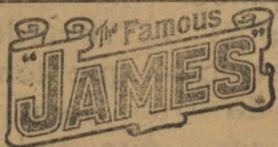
Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armazém de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competência oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 - Coimbra



Na sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicletas « JAMES »: - Uma vida!!!

Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o estorço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 - Porto

## Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

## Colégio Luis de Camões

CRUZ DE CELAS - COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino). Regimen disciplinar tendo como base Self-Government. Alimentação esmerada. Campo de jogos - Ginástica médica. Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia. Corpo docente constituído por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e

DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

O Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

### Camionette Panhard

Carga de 2500 quilos, vende António Maia. X-282

### Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Polareense de Mercenarias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicílios - preços do armazém - Carvão, quilo \$60.

### Mercearia e vinhos

Trespasa-se uma em boas condições.

Informações, na Rua dos Coutinhos n.º 6. X

### Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Macaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazer em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Macaroca, Ingote - Coimbra. X

### Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.º Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 - Coimbra. 16

# Cereais Legumes Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

## António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef. 877

### Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

### Ex-empregado bancário

desta Praça

Encarrega-se de pequenas escritas comerciais. Rua Quebra Cos. 11-2. X

### Máquina

Vende-se uma de braço, para sapateiro.

Rua dos Coutinhos, n.º 9. X

### Loja

Arrenda-se na rua da Sota com os n.ºs 35 e 37. Para tratar, na mesma rua n.º 41. X

### Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada « Vila Saudade », com 13 divisões e quintal. X

### Trespasa-se

Um estabelecimento de Mercearia e Miudezas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante frequentada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

### Casa

Vende-se em Santa Clara, com loja, 1.º andar, águas furtadas, e quintal, com os n.ºs 48-50-51 e 54. Aceitam-se propostas. Nesta redacção se diz. X

### Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage. Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira - Vila União. E uma boa loja para negocio. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. X

### Quarto

Arrenda-se. Rua Fernandes Tomaz, n.º 70-A. X

### Camionete "Roche Schneider", 12 H. p.

Em estado de nova, com boa carroçaria para passageiros, vende-se.

Tratar na Auto-Industrial, L.da, Avenida Navarro - Coimbra. 2

### Máquina " Singer "

Vende-se, estado nova. Rua dos Militares, n.º 35. X

### Casa

Arrenda-se na estrada de Coselhas, nova, acabada de construir, 6 amplas divisões, água, sotam e quintal. Informa-se na Mercearia, em Coselhas. 2

### Telha usada

Vendem-se alguns milheiros na rua das Flores, n.º 12. 3

### Quarto

Precisa-se mobilado e com electricidade em casa sem mais hospedes. Carta a A. I. Paz - Vacuum. 3

### Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com peção faz-se um preço muito em conta.

Rua Quebra Costas, n.º 11-2. X

As Garages, e aos 'Chauffeurs' de praça e particulares

### Declaração

Eu abaixo assinado declaro que não me responsabilizo, por quaisquer serviços requisitados em meu nome, por A. Albal Alves, 'carreiro' morador no 'Fovim de Cima'.

Torres d.º Mondego, 12 de Setembro de 1930. - Gaudencio Cardoso, carpinteiro.

### Fogão

Bom e barato. Couraça de Lisboa, 15. 3-q-d

Associação Académica de Coimbra

Resolvendo a direcção desta Associação acjudicar o seu Restaurante-Bufete, recebe até 20 de Setembro propostas para esse fim.

Dão-se informações no seu gabinete todos os dias, das 13 ás 15 horas. 1-d-1-q

### CASAS

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade.

Ciaves, no Acácio Sapateiro, d-qua-X

Quarto alugam-se com mobília ou sem ela. Tem electricidade

Couraça de Lisboa, 95, 3-q-d-266

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Páto da Inquisição, 6. - Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFINAS DE COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO
Páto da Inquisição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, affixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, a venda em varias casas comerciais.

Terça-feira, 16 de Setembro
ANO XX : 1930 : N. 2576

Um artista que se está revelando

COVILHÁ, Setembro.—A uma mesa do «Aliança» nota ruidosa no movimento calmo da Praça do Município. Há uma boa hora que falamos de Arte, — de escolas, de tendências.

— O artista deve colocar a Arte ao serviço do seu ideal político. — Para quê, se dentro da sua maneira se manifesta já esse ideal?

— Já disse outro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

MALUQUEIRAS DE UM REPUBLICANO

HOJE ENSINO LÍCIDO SÓMENTE PODE CURSAR O ENSINO LÍCIDO SUPERIOR QUEM FOR MILIONÁRIO. O remediado e o pobre, classes onde se encontram as agulhas, tem de deixar rastrear os filhos, para que as Escolas se enchem de ricos ignorantes e ininteligentes, visto fazer-se da Instrução balcão de comércio.

— Já disse outro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

UM GRANDE DRAMA O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

A legião mercenária das testemunhas

A "Mão Negra", e os comparsas de moral avoriada. O baton a cobrir o rito da vingança. O ensaio geral dos comediantes dramáticos. O jornalista e a criada Albina Correia. Vigéias pinceladas sobre o caracter e a psicologia da servil.

As testemunhas mercenárias, que o leitor conhece episodicamente nas ligeiras referências que aqui fizemos, enquadravam no sector que havia de arremeter, de baioneta calada, nas audiencias do julgamento. Gente sem escrúpulo, fazendo da consciência um guichet bizarro, fora primeiramente preparada para não se esmagar ante o floreio dialectico da defesa.

— Já disse outro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

Crônicas de Moscou

A NOVA CIENCIA DO DIREITO

A revolução de 1917 imprimiu um possante impulso ao estudo dos problemas de direito na U. R. S. S. Varios trabalhos publicados durante os ultimos anos deram uma nova orientação ao estudo da teoria geral, baseada na metodologia do materialismo dialectico.

— Já disse outro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

No Parque da Cidade

Os próximos festivais. — O fogo de artifício: numeros surpreendentes. — Programa do concerto do dia 23

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

O ensino comercial

Num artigo anterior suguestionei a necessidade de se ministrarem o ensino comercial por um processo rápido e pratico, substituindo-se tanto quanto possível, a teoria pela prática.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

A Gazeta de Coimbra

encontra-se à venda na Covilhã, no estabelecimento de Gregório Barreiros — Praça do Município

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

A situação na Argentina

MONTEVIDEO, 14. — Nada se sabe acerca das intenções do governo argentino a respeito do sr. Irigoyen, que continúa no comando de «General Belgrano» em frente da Plata, longe do porto. Do que já não há dúvidas é que ele se encontra preso.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

A sorte do Irigoyen

MONTEVIDEO, 14. — Nada se sabe acerca das intenções do governo argentino a respeito do sr. Irigoyen, que continúa no comando de «General Belgrano» em frente da Plata, longe do porto. Do que já não há dúvidas é que ele se encontra preso.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

— Já disse noutro artigo que o mestre, seja de que escola for, deve ser bem pago, e agora o repito, para que tome como sacerdotio essa arte de ensinar tão difícil e tão árdua, como formosa e de consolidação íntima.

— Bem sei que nem todos podem ser professores, porque não é a Escola que faz mestres. Nasce-se professor como se nasce músico ou poeta.

# De Lisboa

15 de Setembro

## EPOPEIA DO TRABALHO

A epopeia do trabalho assina as páginas de trágica beleza no canchelho do martirologio operário do mineiro rude e heróico que revolve as entranhas da terra em demanda do carvão ou do precioso metal, ao prolatório que se intoxica nas oficinas com a absorção de matérias insalubres. O quadro é forte de tintas, seus cambiantes perturbadores. A tragédia pesa sobre sua existência, numa ameaça ténica de extermínio.

A epopeia do trabalho deu já produções formosas de literatura, engrandadas com a própria odisséia dos artífices. Prestou-se ao romantismo, deu motivo a tiradas formidáveis de literatura, foi objecto da crítica viva e mordaz de sociólogos como Zola.

Não pretendemos acompanhar essas manifestações do pensamento humano porque, entre outras razões, este não é o lugar para o fazer. Apenas recordar que a tragédia de muitos desses proscritos da fortuna reside na falta de segurança dos operários.

## Portugal-Espanha

Foi ratificado o acordo entre o nosso país e a Espanha sobre o reconhecimento recíproco dos certificados de navegabilidade, assinado em Madrid no mês findo.

## Escola Superior Colonial

Está aberta a matrícula para as cadeiras que devem ser professoradas no ano lectivo de 1930-1931 e que constituem os cursos da Escola Superior Colonial, devendo os candidatos que pretendem matricular-se apresentar na secretaria os seus requerimentos, nos quais têm de declarar o seu nome, idade, naturalidade, filiação e satisfazer as seguintes condições:

Ser português, ter o curso complementar de sciencias ou letras dos liceus, ter mais de dezasseis anos de idade, ter bom conhecimento moral e civil atestados pelas autoridades competentes, ter regular aptidão física, não sofrer de moléstia contagiosa e ter sido vacinado há menos de sete anos.

## Criado modelo

Queixou-se na P. L. C. o sr. Gasimiro Proença, morador na Rua dos Remolares, 45, 4.ª, contra a sua servença Aurora do Carmo, que se encontra presa no Tórel, he havia furtado varios objectos de ouro e dinheiro no valor de 1.800 escudos.

A Aurora confessou o crime, tendo-he sido apreendido o furto.

## Choque de veículos

Esta manhã, em Sacavem, um automóvel que seguia para o Cartaxo chocou com uma camioneta que vinha em sentido contrário, resultando ficarem feridos Guilherme Silva, de 40 anos, industrial, da rua do Conde Redondo, 53 ric, com um enorme ferimento na cabeça, varias contusões pelo corpo, e Fiel Valério Marques, de 37 anos, Avellino Aires Pereira, de 29 anos, ambos de Sacavem, e passageiros da camioneta, com varias escoriações pelo corpo.

Recolheram todos ao Hospital de Arroios. O «chauffeur» causador do desastre foi preso.

## Importação e exportação

Foi dada nova redacção á base sétima da lei n.º 1335, que autorizou o governo á actualizar e por immediatamente em vigor as pautas de importação e de exportação, sob determinadas bases.

## Guarda fiscal

Foi nomeada uma comissão constituída pelos srs. coronel de infantaria Tio Elyrio José de Oliveira Barreira, major de infantaria Alvaro Pacifico de Oliveira e Sousa, e tenente do extinto quadro especial da guarda fiscal Francisco Mauricio, para proceder á estudo e organização duma caixa de pensões para as praças da guarda fiscal.

## Condecorações

Foi concedida a medalha militar de ouro da classe de comportamento exemplar ao capitão tenente sr. Manuel da Cunha Rego Chaves e 2.ª tenente sr. José Ramalho.

## Polícia Internacional

Pela pasta da Justiça foi publicado um decreto extinguindo a Polícia Internacional que funcionava junto da Polícia de Informações e criando em sua substituição, na Polícia de Investição Criminal, uma secção denominada Secção da Polícia Internacional Portuguesa para a qual passam todas as atribuições que pelo decreto n.º 15.884 e demais legislação em vigor pertenciam á Polícia Internacional.

As instalações da fronteira e todos os arquivos da extinta polícia passam para a posse da P. L. C.

## A "nonpidez" de um galuno

Encontra-se preso no Tórel, António dos Santos, residente na rua Ceilão de Souza, 13, 3.ª, acusado de se entregar á vadiagem e viver á custa da mulher.

## Encarregado das investigações

o agente Costa, da P. L. C., averiguou que o Santos tem 13 prisiones por furto e arrombamento e que ameaçou de morte sua amante Ilda dos Santos por esta se recusar a dar-lhe dinheiro.

## O Santos, interrogado

que não gosta de deixar seus créditos por mãos alheias, afirmou que não tem

O recente desastre no Cais do Gaz veio provar-nos esta triste verdade. O tapume que servia de divisória dos depósitos de carvão estava apodrecido. A maioria das tábuas ameaçavam derruir a um leve sopro. Fazer encostar a um tapume dessa natureza toneladas de antracite seria admitir uma desgraça.

E foi o que sucedeu. Quando os infelizes trabalhadores comiam um pedaço de pão negro, enganando o estômago já meio entorpecido pelo carbono o tapume abateu com grande fragor convertendo numa necrópole o lugar que servia de repasto.

As vidas dos trabalhadores devem merecer o respeito de todos. Já que por vezes é tão pouco considerada a existência humana, pelo menos que se não atente contra a vida dos que com seu esforço constituem a fonte inextinguível de todas as riquezas sociais — o trabalho.

Assim tornar-se-ha menos trágico o labor humano e os trabalhadores não depararão a perspectiva da morte na suas ocupações. — A. M.

13 prisiones, mas sim 15. Negou, no entanto, o crime de que é acusado o que não evitou que a policia o enviasse ao tribunal.

## Medida insolita

Seguiram ontem para Badajoz, muitos portugueses afim de assistirem á tourada goyesca que ali se realisa.

Após chegarem á fronteira de Elvas as autoridades só deixaram passar os que eram portadores de passaportes, interditando á passagem os que levavam salvo conduto, documento legal segundo as instrucções dadas.

Centenas de portugueses que ficaram lesados, enviaram um protesto contra o sucedido.

## O que se passou com o pão

O decreto sobre farinhas e pão que hoje entrou em vigor, foi recebido hostilmente por alguns manipuladores, que não compareceram ao trabalho, tendo, por esse motivo, faltado o pão em algumas padarias.

Outras, porém, tiveram pão, que se conseguiu depois de algum tempo nas bichas, de sadiosa memória...

Effectuaram-se algumas prisiones de manipuladores que andavam á distribuir manifestos e outros sãos á acusação de fomentarem á greve.

O governo dirigiu aos jornais uma nota officiosa afirmando que apenas uma infima minoria de padeiros se declarou em greve; que a Manutenção Militar tem já assegurado o abastecimento de pão á cidade; que foram já tomadas providencias para manter a ordem e o sossego.

## Num desatino de "foot-ball"

Entre os milhares de entusiastas do jogo da bola, que ontem acorrem a presenciar os jogos que se realizaram nas Saferias, contava-se o menor Filipe Lopes, residente na Rua Alves Torgo. Á hora tardia a que as portas do campo foram abertas, fez com que a multidão se juntasse e a entrada fosse difficil, dando origem á intervenção das praças de G. N. R. que distribuiu pranchada.

Surdo, o Lopes, não ouviu os gritos dos populares e não deu pelo borborinho, só percebendo que alguma coisa se passava de extraordinário, quando o guarda republicano n.º 31 do 4.ª esquadra o feriu com uma cutelada.

Protestou junto do comandante da força, que se limitou a encolher os ombros, não dando providencias.

## Relação de Coimbra

O bacharel sr. Victor Monteiro Simões, juiz de direito de 2.ª classe, servindo em comissão, o lugar de secretário da Procuradoria da Republica junto da Relação de Coimbra, foi promovido á 1.ª classe, continuando na mesma comissão.

## Ecos da Sociedade

**Aniversários**  
Fez ontem annos a sr.ª D. Maria Manuela Peres de Araujo Sá Ferreira Pacheco, filha do nosso amigo sr. Laurentino Pacheco.

**Fazem annos, hoje:**  
D. Laurinda Castro Reis.  
José Pedro da Silva.  
José Maria Simões, da Curia.

## Partidas e chegadas

A acompanhar sua familia seguiu ontem para a praia do Filadouro (Ovar) o nosso querido amigo e colaborador sr. dr. António Lopes Quaresma, distiuto advogado nesta cidade.

— Acompanhado de suas filhas sr.ª D. Maria de Lourdes e D. Eva Amado, deve regressar hoje de Lisboa o comerciante da nossa praça sr. Augusto Amado.

— Regressou de Condeixa a familia do nosso prezado amigo sr. dr. Guilherme de Albuquerque.

— Para a Figueira da Foz, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. João Marques Bicho, escriptivo de direito na comarca da Louisa.

## Partida para S. Martinho da Cortiça

o sr. dr. Mario de Aguiar. Para Luzo o sr. José Duarte Canas.

## Para Chaves o capitão sr. António Luis Paiva.

Para o Fundão o sr. Francisco Pinharanda.

# A CIDADE

## Por desobediencia

Por desobediencia á policia foram presos, Francisco Ferraz, da Pedrilha, por ter desrespeitado o guarda n.º 99, e Francisco Augusto da Silva, residente nesta cidade.

## Mordido por um cão

No Banco do Hospital recebeu tratamento Francisco Pinto Mendes Viana, de Santo António dos Olivais, por ter sido mordido por um cão.

## Mais um louco

Por dar indícios de alienação mental, foi preso nesta cidade, Américo Coelho Coutinho, de Miranda do Corvo.

## Queda

Com fractura da maxilla inferior em virtude de ter caído de uma fogueira, deu entrada no Hospital da Universidade a menor de 18 anos, Maria de Jesus, da Quinta Nova, Pinhel.

## Agressões

Adriano de Barros, de Pé de Cão, apresentou queixa na policia contra António Madeira e José Madeira, do mesmo logar, accusando-os de terem agredido um seu irmão de 3 anos de idade.

Francisco Fernandes Fraga, dos Fornos, apresentou queixa contra Alberto Correia, do mesmo logar, por o ter agredido á bengalada.

## Por insultos

Por insultos e difamação apresentaram queixa na policia: Filomena Maria Bicho, de Montes de Cima, Pereira, contra José Soares Bicho, Manuel Duarte e Manuel Aires, por difamarem um seu filho de nome Florencio Virgilio dos Santos, e Henrique Augusto Tomé, residente em S. Sebastião, contra Palmira dos Santos e sua mãe, tambem ali residentes por dirigirem insultos a sua esposa.

Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião...

Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

## UM GRANDE INCENDIO

# Uma criança salva por um chimpanzé

Em Leopoldville, Congo Belga, o engenheiro sr. Albert Rentier, recebeu há annos, como presente dum amigo, um pequeno chimpanzé.

O sr. Albert Rentier tratou de domesticar, de educar o chimpanzé que, ao mesmo tempo, tinha cuidados especiais de madame Rentier e as meiguices dum loiro e rosado «bebe» filho de Rentier, uma galante creança de três annos de nome Jules.

O chimpanzé recebeu o nome de «Bibi».

Orã «Bibi» e Jules tornaram-se companheiros inseparáveis. O pequeno Jules repartia as suas gulofices com «Bibi» que, sofregamente, engolia pastilhas de chocolate, pedras de assucar, bolos, e muitas coisas boas, que «Bibi» já mais provaria, se ainda existisse no seio.

Em troca de todas estas gentilezas de Jules, «Bibi» permitia-lhe as coisas mais extravagantes, todas as fantasias e diabruras do seu espirito de creança.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião...

Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião... Quando Jules dormia na sua caminha cor de rosa, cor dos seus sonhos de creança, «Bibi» deitado aos pés da cama, era o seu guarda, a sua sentinela vigilante, arreganhando a dentuça, estendendo os fortes braços, para quem quer que fosse, que se atrevesse a aproximar-se do pequenino leito de Jules.

«Bibi» puzava ao carrinho de Jules, era o seu «cavalinho», e, por entre estridentes gargalhadas de Jules, e monices de «Bibi», jogava os dois as escondidas, a bola, o pião

Do Porto

15 de Setembro

CERTOS MENINOS

Ha por aí certos meninos, muito finos, que jornalistas são chamados, meninos que — ou é da minha vista... ou andam a pedir vassoura. Metidos no ridículo da sua ridícula importância, os tais certos meninos, muito finos, julgam-se Tenórios no meio ande, por engano, certamente, tiveram artes de infiltrar-se, tratando os outros como se seus criados fossem...

Ministros em viagem

Vindos de Vila do Conde, chegaram ontem ao Porto, os srs. Presidente do Ministério, ministros do Comercio, Interior e Justiça, que retiraram no rápido da tarde para Lisboa, a excepção do sr. ministro do Interior, que seguiu para Viseu.

Os tarapões

Foram presos e recolhidos no Aljube: Carlos da Silva Costa, capacheiro, da Rua Particular; Aurora Videira, servicial, da Rua Central de Francos; Ilídio Augusto Pereira, sapateiro, da Rua da Paz; Manuel do Amaral, sapateiro, e José Pereira da Silva, marceneiro, ambos da Rua das Fontainhas, todos acusados de crime de furto.

Por jogar cartas a dinheiro

Foram presos: Vitorino Isoluiu, funileiro, da travessa da Agra, Aderito Ferreira da Silva, pintor, e João da Silva Moreira, tamanqueiro, estes dois da rua do Freixo, e Margarido da Costa, carreteiro, do Largo de Noéda, todos por estarem a jogar cartas a dinheiro, no Largo de Noéda, a Campanhã. Recolheram ao Aljube.

Dia a dia-prisões

Foram presos, dando entrada no Aljube: — Arnaldo Cardoso Macêdo, caldeireiro, da rua dos Pelames, e José Pereira da Silva, da rua Santa Catarina, por ofensas corporais. — Alfredo Narciso, da rua S. Roque da Lameira, 2330, por agressão. — Clemente Maria da Silva, empregado municipal, da travessa Fernando de Magalhães, por agressão. — Americo Jorge, trabalhador, da rua da Glória, por agressão. — Agostinho Rodrigues, marítimo, da rua dos Guindais, por agressão.



Carta de Santarem

13 DE SETEMBRO. — Um dos auto-cars que vinha fazendo serviço entre Lisboa, Cartaxo, Rio Maior Santarem e Alcanena, que partiu daqui ás 22,30 de ontem, ao passar por Pernes, teve que levar um outro auto-car a rebó que por se ter partido o travão. Quando passava pelos Casais dos Romeiros, por erro de manobra ou avaria no guia-dor, o primeiro carro, saindo da estrada, precipitou-se por uma ribanceira de 5 metros de altura, arrastando na queda o outro carro. O chauffeur sofreu a fratura do cráneo, segundo no primeiro comboio para Lisboa. O auxiliar do chauffeur apresenta ferimentos no rosto e contusões pelo corpo, enquanto os passageiros pouco mais sofreram do que o susto. Os carros ficaram seriamente danificados e em local bastante difícil de remover para a estrada devido á monstruosidade do seu peso.

Reunem-se amanhã na Câmara Municipal, em sessão pública, os caçadores deste concelho a fim de eleger os novos corpos gerentes da Comissão Venatória. A Direcção Geral dos Caminhos de Ferro marcou o prazo da 2ª mesa para a construção duma nova dependência na estação desta cidade onde a Comissão de Inicia-tiva vai mandar instalar a cabine telefónica destinada ao publico e em especial aos turistas. — C.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço. — Estão de serviço, durante a presente semana, as seguintes farmácias: 6.º turno — Arménio Ferreira, Rua Fernandes Tomás. Farmácia do Castelo. Silva Marques, Rua da Sofia.

Espectaculos. — AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas. TIVOLI — Sessões cinematográficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, ás 21 horas. Aos domingos, «matinée», ás 16 horas. COLISEU DE COIMBRA — Cinematográfico ao ar livre, todas as noites, ás 12 horas.

De Braga

14 DE SETEMBRO

O edificio dos correios. — Está finalmente concluída a construção do novo edificio do Correio, Telégrafo e Telefones, desta cidade.

Pela magestade da sua arquitectura, elegancia de linhas e suntuosidade da ornamentação interna fica sendo o mais magestoso edificio de correios dos nossos paíes. As últimas empedradas que foram aquelas que revestiram maior importância e arte estiveram a cargo do conhecido e arrojado empreiteiro sr. Manuel Gonçalves da Costa e que, nelas se houve de forma a merecer os elogios officiais e particulares. Foi ele que deu por ultimados os trabalhos e, só resta agora que o mobiliário respectivo vá completar a decoração para que as diversas repartições possam ali funcionar, visto que, até as devidas instalações electricas estão devidamente feitas. Mas, como neste país, tudo anda a passo de caranguejo, resta perguntar quando se procederá á mudança dos serviços de telégrafos e telefones e quando se procederá á inauguração do grandioso edificio.

Colégio Nun'Alvares Pereira

Os directores do acreditado Colégio Nun'Alvares Pereira, desta cidade, srs. drs. Abilio Regato e António Gonçalves Pereira, tiveram a gentileza de nos enviar o anuário do ano lectivo findo e que é um documento admiravelmente bem feito, onde se põe em relevo a competência pedagógica, não só dos seus gerentes como do ilustre corpo docente que ali ministra a instrução.

Os resultados obtidos no ensino primário, mas mais ainda o ensino secundário são muito brilhantes que por si só recomendam aquele belo estabelecimento de educação e ensino.

Junta Médica

Foi officiado ao sr. Governador Civil do Distrito, pelo sr. Director Geral do Ministério das Colónias, comunicando-lhe para mandar inspecionar o sr. Virgílio Monteiro, despachante-official dos Serviços Públicos na colónia de Angola e em góso de licença nas terras de Caldelas.

Visita ás casas de assistência. — Foi hoje visitar as casas de assistência do Colégio da Regeneração, Asilo de Infancia de D. Pedro V, e Creche, desta cidade, o sr. Henrique Alves, vogal da Comissão Central de Assistência, de Lisboa.

Hospede illustre

Com sua dedicadíssima esposa encontra-se hospedado no Grande Hotel do Elevador, na formosa estância do Bom-Jesus do Monte, o conselheiro sr. Fernando de Sousa, infatigável director do diário lisboense «A Voz».

Apanhados em flagrante

Esta madrugada, os gatuos arrastaram o quiosque que existe junto do Lago do Bom-Jesus do Monte. Como no momento, passasse ali, o proprietário de automóveis sr. Adão de Magalhães, que estava esperando o sr. Ministro das Colónias, para o conduzir á estação, os gatuos julgando que os descobriam, evadiram-se, deixando um saco que continha cigarros e outros artigos. — A. B.

De Figueiró dos Vinhos

Crimes graves. — 13 DE SETEMBRO. — No lugar das Sarzedas de S. Pedro, concelho da Castanheira de Pera, Artur Duarte Prior, casado, serralleiro, foi agredido com uma facada no ventre por Domingos Simões, casado, barbeiro, do mesmo lugar, tendo sido conduzido ao Hospital da Castanheira, onde foi tratado pelo clinico sr. Sousa Dias. O juiz desta comarca, dr. Régio, acompanhado pelo Sub-Delegado dr. Agria, clinico dr. Lacerda e escrivão Conceição, foi á Castanheira de Pera proceder ao exame directo no offendido, no qual também interveio aquele clinico assistente. O agressor evadiu-se. — Alfredo Pais, casado, da Milharica, deste concelho, foi agredido pelos seus sogro e cunhado, respectivamente, Manuel Graça e Antonio Graça, casados, proprietários, do mesmo lugar, com pedradas e uma pedrada que o deixou em es do grave.

Foi feito o exame ás 12 horas neste tribunal pelos distintos clinicos srs. drs. Lacerda e Fernandes, tendo reconhecido a necessidade do offendido ser conduzido urgentemente para o Hospital da Universidade, dessa cidade, onde deu entrada pelas 15 horas.

Desastre. — O automovel que conduziu aquele ferido ao hospital dessa cidade, quando regressava a esta vila, pelas 21 horas, encontra proximo do Póndio, Adelino Henriques, solteiro de Sarzedas de Vasco, concelho da Castanheira de Pera, ajudante do camião de Antonio Alves do Trovischal, daquele concelho, o qual se encontrava com o pé direito fracturado. Vinha sentado dentro do camião e com os pés para fora, quando encontrou um carro de bois, sem luz, arrejado com cantaria, tendo então batido com o pé num bico da cantaria, esfacelando-lho. Conduzido á farmacia Serra, desta vila, foi tratado pelo sr. dr. Lacerda, director Sub-Delegado de Saúde, neste concelho. — C.

Telefone 475. — R. da Noiva, 31-33. Carvão e lenha, entregas aos domiciliados — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

Ataque o mal na sua propria raiz. O remédio soberano contra o Reumatismo e Gota é o Atophan. ATOPHAN. Tubos de 20 cent.

Arrenda-se. Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X. Arrenda-se. Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garagem. X. Bananas. Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 88. X. Bâcoros. Large White, raça pura, seleccionados para reprodutores. X-a Casa Perestelos — Espinhal. t-q-e. Buick. Venda-se modelo 1928 em perfeito estado. Para ver e tratar no Stand Mondago, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-e. Casa. Venda-se em Santa Clara, com loja, 1.º andar, águas furtadas, e quintal, com os n.ºs 48-50-52 e 54. Aceitam-se propostas. Nesta redacção se diz. 3. Casa. Arrenda-se na estrada de Cose-lhas, nova, acabada de construir, 6 amplas divisões, água, sotam e quintal. Informa-se na Merceria, em Cose-lhas. 1. Creada. Oferece-se. Dão-se informações na rua da Gala, 15. 1. Creada. Oferece-se, sabendo de cozinha. Da referencias. Rua das Covas, n.º 23-1.º. 1. Loja. Arrenda-se na rua da Seta com os n.ºs 35 e 37. Para tratar, na mesma rua n.º 41. X. Quarto. Arrenda-se. Rua Fernandes Tomaz, n.º 70-A. X. Quarto. Precisa-se, proximo da baixa, mobiliado. Cartas á redacção, letras A. C. Quarto. Precisa-se mobilado e com electricidade em casa sem mais hospedes. Carta á A. Paz. — Vaccunã, 2. Excursões. Grupo Ciclista Familiar do Monte Pedral. De passagem para Lisboa, vieram apresentar-nos cumprimentos, domo passado, os componentes deste popular agrupamento ciclista. Falecimentos. Em Casal Vasco, Fornos de Algodres, faleceu, com 80 anos de idade, o sr. José Salvador do Carmo, pai estremo dos srs. dr. Germano do Carmo, médico, dr. António do Carmo, advogado, e dr. José do Carmo, delegado do Procurador da Republica em Niza. A familia enlutada as nossas sentidas condolencias. Também faleceram: António Bernardino Pereira de Oliveira, de 45 anos, proprietário, natural de Mucedo de Cavaleiros, para onde foi o cadáver; António Pereira, de 5 anos, desta cidade, e José Marques Barreto, sendo o seu cadáver trasladado para o cemitério dos Prazeres, em Lisboa.

Arrenda-se. Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X. Arrenda-se. Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garagem. X. Bananas. Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 88. X. Bâcoros. Large White, raça pura, seleccionados para reprodutores. X-a Casa Perestelos — Espinhal. t-q-e. Buick. Venda-se modelo 1928 em perfeito estado. Para ver e tratar no Stand Mondago, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-e. Casa. Venda-se em Santa Clara, com loja, 1.º andar, águas furtadas, e quintal, com os n.ºs 48-50-52 e 54. Aceitam-se propostas. Nesta redacção se diz. 3. Casa. Arrenda-se na estrada de Cose-lhas, nova, acabada de construir, 6 amplas divisões, água, sotam e quintal. Informa-se na Merceria, em Cose-lhas. 1. Creada. Oferece-se. Dão-se informações na rua da Gala, 15. 1. Creada. Oferece-se, sabendo de cozinha. Da referencias. Rua das Covas, n.º 23-1.º. 1. Loja. Arrenda-se na rua da Seta com os n.ºs 35 e 37. Para tratar, na mesma rua n.º 41. X. Quarto. Arrenda-se. Rua Fernandes Tomaz, n.º 70-A. X. Quarto. Precisa-se, proximo da baixa, mobiliado. Cartas á redacção, letras A. C. Quarto. Precisa-se mobilado e com electricidade em casa sem mais hospedes. Carta á A. Paz. — Vaccunã, 2. Excursões. Grupo Ciclista Familiar do Monte Pedral. De passagem para Lisboa, vieram apresentar-nos cumprimentos, domo passado, os componentes deste popular agrupamento ciclista. Falecimentos. Em Casal Vasco, Fornos de Algodres, faleceu, com 80 anos de idade, o sr. José Salvador do Carmo, pai estremo dos srs. dr. Germano do Carmo, médico, dr. António do Carmo, advogado, e dr. José do Carmo, delegado do Procurador da Republica em Niza. A familia enlutada as nossas sentidas condolencias. Também faleceram: António Bernardino Pereira de Oliveira, de 45 anos, proprietário, natural de Mucedo de Cavaleiros, para onde foi o cadáver; António Pereira, de 5 anos, desta cidade, e José Marques Barreto, sendo o seu cadáver trasladado para o cemitério dos Prazeres, em Lisboa.

De Estarreja. 12 DE SETEMBRO. — Tem continuado com regular concorrência ás sessões de cinema ao ar livre, em beneficio dos Bombeiros Voluntarios e Sport Club, de Estarreja. Com sua familia encontra-se nesta vila o sr. dr. José Marques Pereira Barata, distinto engenheiro da C. P. — Tambem aqui esteve, há dias, de visita a seu filho o sr. Visconde de Valdemouro, o sr. dr. António Máximo Branco de Melo, juiz em Vila Real de Santo António. — Encontra-se doente o nosso respeitável amigo sr. José Marques de Oliveira e Silva, vereador do nosso municipio. Desajamos-lhe rapidas melhoras. — A Camara lembramos a conveniencia de fazer cumprir o seu Código de Posturas, intimando os proprietários a mandar proceder á caiação dos seus predios, pois que alguns apresentam um aspecto pouco agradável, improprio de uma terra que quer progredir. — C.

Excursões. Grupo Ciclista Familiar do Monte Pedral. De passagem para Lisboa, vieram apresentar-nos cumprimentos, domo passado, os componentes deste popular agrupamento ciclista. Falecimentos. Em Casal Vasco, Fornos de Algodres, faleceu, com 80 anos de idade, o sr. José Salvador do Carmo, pai estremo dos srs. dr. Germano do Carmo, médico, dr. António do Carmo, advogado, e dr. José do Carmo, delegado do Procurador da Republica em Niza. A familia enlutada as nossas sentidas condolencias. Também faleceram: António Bernardino Pereira de Oliveira, de 45 anos, proprietário, natural de Mucedo de Cavaleiros, para onde foi o cadáver; António Pereira, de 5 anos, desta cidade, e José Marques Barreto, sendo o seu cadáver trasladado para o cemitério dos Prazeres, em Lisboa.

Falecimentos. Em Casal Vasco, Fornos de Algodres, faleceu, com 80 anos de idade, o sr. José Salvador do Carmo, pai estremo dos srs. dr. Germano do Carmo, médico, dr. António do Carmo, advogado, e dr. José do Carmo, delegado do Procurador da Republica em Niza. A familia enlutada as nossas sentidas condolencias. Também faleceram: António Bernardino Pereira de Oliveira, de 45 anos, proprietário, natural de Mucedo de Cavaleiros, para onde foi o cadáver; António Pereira, de 5 anos, desta cidade, e José Marques Barreto, sendo o seu cadáver trasladado para o cemitério dos Prazeres, em Lisboa. ESTARREJA, 13. — Faleceu hoje nesta vila a sr. D. Caetana da Silva Miranda, esposa do conceituado comerciante sr. João António da Silva e mãe dos srs. Francisco, Alexandre e António da Silva Miranda, comerciantes. — C.

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra. Instrução Primária e Secundária. Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos. Explendido corpo docente e disciplinar. Optimo aproveitamento. — Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada. Pedir o regulamento — preçário ao Director.

Companhia Colonial de Navegação. PAQUETE "Colonial". Sairá de Lisboa no próximo dia 10 de Novembro, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, ngoche, Porto Amélia e Ibo. "Mouzinho", 8.500 T. "João Belo", 7.680 T. "Loanda", 5.910 T. "Amboim", 4.910 T. Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades. Fornecem esclarecimentos os agentes de passageiros e os escritórios da Companhia. LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14. PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º. Endereço telegráfico: NAUTICUS.

Excursões de camionetes. A Empresa Automobilista da Beira Lda, Avenida da Madalena, Coimbra, dispõe de esplendidas camionetes, montadas com todo o conforto moderno, lotação de 17, 23 e 28 passageiros, para Serviço de excursões a qualquer ponto do paiz. Preços covidativos. 6-a.

Empregada. Que escreva á máquina com desembaraço, accella Fábricas Triunfo. Carrossada de novo, 18 lugares, vende-se. Empresa Automobilista da Beira, Lda. 6-a. Quartos e pensão. Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão. Informações no estabelecimento da Estrela Verde, rua do Visconde da Luz. X. Bom emprego de capitais. Vendem-se propriedades de rendimento. Informações no Ex.º Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra. 15.

Casa. Aluga-se, 5 boas divisões novas, agua, luz, 200\$00. Prédio Luis Torrão, Estrada de Lisboa, Santa Clara. 2. Máquina «Singer». Venda-se, estado nova. Rua dos Militares, n.º 35.

Viajante. Precisa-se muito relacionado na Extremadura e que conheça muito bem o artigo de Malhas e Miudezas. Dirijir-se á Aliança Comercial de Mudezas, Lda de Coimbra. 2. 10 contos. Emprestam-se, no todo ou em parte. Informa-se no cartório do Notário Dr. Jaime Correia da Encarnação, rua da Sofia. t-q-d.

Telha usada. Vendem-se alguns milheiros na rua das Flores, n.º 12. 2. Trespassa-se. Um estabelecimento de Merceria e Miudezas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede. Renda barata e bastante alre-guesada. Dá esclarecimentos esta redacção. X.

Camionete "Roche Schneider", 12 H. P. Em estado de nova, com boa carrosseria para passageiros, vendem-se. Tratar no Auto-Industrial, Lda, Avenida Navarro — Coimbra. 1.

# Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra  
(edifício próprio)

**Ladrilhos em Mosaico**  
**Azulejos Nacionais e Estrangeiros**  
(brancos e decorados)

**Bacias para retretes**

**Bidets**

**Lavatórios**

**Urinois**

**Banheiras de ferro esmaltado**

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

**EXCELENTE SORTIDO**

**OS MELHORES PREÇOS**

## Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competência oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sota n.º 94 - Coimbra



Na sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicletas « JAMES »: — Uma vida!!!  
Neste lapso de tempo, em grandes competições Internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

**A Famosa JAMES**

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 - Porto

## Consertos de Relógios

Ouro e Prata

Trabalho garantido. Preços módicos.

OFICINAS PROPRIAS

## Ourivesaria Brinca

A casa de maior sortido em Ouro, Jotas, Pratas, Estojos, etc.

A que mais BARATO vende

## Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

**Antonio Maia**

## SÉGUROS DE VIDA

na Companhia de

## Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

### BOLACHAS-BISCOITOS

**Triunfo**  
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

### Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contíguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

### Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

### Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 - Telefone 880

COIMBRA

### Casas para habitação

Arrendam-se

Com cinco, sete, oito e doze compartimentos.

Ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Fadeiras, 65.

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

### Loja em magnifico local!

Arrenda-se para qualquer negocio. Praça do Comercio, 43-45

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poiarense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

### Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

### Casa de Vinhos e Petiscos

de JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO  
Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

### Sabe a tudo

Arrendam-se um rje na antiga rua n.º 11 - com quintal. agua e luz. x-346  
Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X  
Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvoredos de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras - Coselhas. X  
Nesta redacção se diz. X  
Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X  
Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, X

## A Empreza Automobilista da Beira, L. da

com séde na Avenida da Madalena—Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.

Tambem esta Empreza adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empreza que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organizado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigir-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Mucedra, S. Martinho da Cortiça, Vendas de Saiz, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na séde da Empreza, Avenida da Madalena—Coimbra.  
Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens.  
Qualquer reclamação deve ser dirigida á séde da Empreza.

# Cereais Legumes Palhas

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

**António Maia**  
17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

Arrendam-se um rje na antiga rua n.º 11 - com quintal. agua e luz. x-346  
Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X  
Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvoredos de fruto e oliveiras, em Val de Figueiras - Coselhas. X  
Nesta redacção se diz. X  
Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X  
Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, X  
em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Paço da Inquisição, 22, 3.º. x-346  
**Camionette Panhard**  
Carga de 2 500 quilos, vende António Maia. X-282  
**Azulejo barato**  
Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua do Moeda  
A «GAZETA DE COIMBRA» vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.  
Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.  
Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.  
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.  
Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.  
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.  
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

## Colégio Luis de Camões

CRUZ DE CELAS - COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).  
Regimen disciplinar tendo como base Self-Government.  
Alimentação esmerada  
Campo de jogos - Ginástica médica.  
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.  
Corpo docente constituído por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES  
DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e  
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).



# De Lisboa

16 de Setembro

## OS DEVOTOS DE SANTO HUBERTO

Abriu ontem a caça. Os devotos de Santo Huberto, manhã cedo, espingarda a tiracolo, bernal à cinta lá seguiram, mal a alva rompeu em demanda da caça predileta. Calcurriaram-se serras, subiram as encostas, treparam a taludes, escarpamaram montes, vasculharam tudo e o regresso foi de desolação e tristeza. A caça parece que emigrrou, não diremos por motivo da crise de trabalho mas por capricho bizarro.

Nunca tivemos a devoção da caça. Gostamos, na verdade de uma perninha de coelho e agradamos bastante um lombinho de perdiz. Caça-las, porém, é que não é connosso.

## General Norton de Matos

Seguiu, hoje, para Antuerpia o sr. general Norton de Matos, antigo ministro da guerra, alto comissário em Angola e embaixador em Londres, que, a convite do governo belga, vai realizar em Antuerpia uma conferência sobre a acção colonizadora de Portugal.

A bordo foram apresentados os seus cumprimentos de despedida numerosas pessoas, entre as quais antigos ministros e parlamentares, figuras em destaque na vida republicana e oficiais superiores do exercito.

## Convenções Internacionais

Foi hoje aprovada, para ser ratificada, a convenção geral de navegação aérea entre Portugal e a Espanha, assinada no ano corrente em Madrid.

O secretario geral da Sociedade das Nações comunicou que a Finlândia ratificou o protocolo relativo à revisão do estatuto do tribunal permanente de justiça internacional e o protocolo de adesão dos Estados Unidos da America ao mesmo estatuto.

Segundo a comunicação do governo francês, o Estado livre da Irlanda aderiu ao protocolo relativo à proibição do emprego na guerra de gases asfixiantes, tóxicos ou similares.

## Exposição de Sevilla

A folha oficial publica hoje, uma portaria, de louvor ao sr. coronel Manuel Gonçalves da Silveira Azevedo e Castro, pela maneira como desempenhou o cargo de Comissário na Exposição Internacional de Sevilla.

## Nomeação anulada

De harmonia com o accordo do Supremo Tribunal de Justiça foi anulado o decreto de 15 de Maio de 1928, que nomeou o facultativo municipal do concelho de Montemor-o-Novo, Francisco Zeterino Malta de Mira Mendes, sub-inspector de saúde do citado concelho, e bem assim do despacho de 26 de Junho de 1928, publicado no «Diário do Governo» n.º 150, 2.ª série, de 3 de Julho do mesmo ano, que confirmou a mencionada nomeação, e do despacho de 29 de Janeiro de 1929, publicado no «Diário do Governo» n.º 27, 2.ª série, de 2 de Fevereiro do referido ano, que, de harmonia com o disposto no artigo 2.º do decreto n.º 16373, de 11 de Janeiro de 1929, incumbiu o referido médico de desempenhar as funções de sub-inspector chefe de saúde da localidade acima referida.

## Excursionistas franceses

Com destino ao Mediterraneo levantou hoje ferro o paquete «Desiderat», que ontem fundeou no Tejo com 120 excursionistas franceses.

## O caso de Frelas

Um grande ruído em volta da carta encontrada na secção de refugio dos Correios e Telegrafos, pois dizia-se dirigida por um individuo de Sacavem ao malogrado tenente Cristóvão de Almeida, e, afinal, verificou-se que era de um cavalheiro de São Martinho do Porto, creddor do assassinado, que nada poderia esclarecer sobre o caso de Frelas.

O agente Migueis, da P. I. C. prossegue nas investigações, tendo ouvido hoje o comparez do morto.

## Ecos da Sociedade

### Antversários

Fazem anos, hoje: D. Saudade Sampaio Melo Pereira de Almeida.

### Partidas e chegadas

Com sua filha, sr.ª D. Maria Emilia, chegou à sua casa de Vila Pouca de Carnache, a sr.ª D. Arminda de Oliveira Abrahães Ferrão, esposa do nosso presado amigo e illustre professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa sr. Dr. António de Abrahães Ferrão.

Está em Coimbra, dando-nos a honra da sua visita, o nosso conterraneo sr. José Maria Rodrigues, tipograffico do «Diário de Notícias».

Para Cantanhede o sr. Manuel Gomes de Carvalho.

Regression de Ceira o sr. António Abrantes.

De Coimbra para o Porto o sr. António Augusto Ventura.

De Lisboa para o Pinheiro de Ameixo o sr. José Prego.

Da Figueira da Foz para Maiorca o sr. D. Maria do Carmo Corte Real.

De Oia para a Costa Nova o nosso solícito correspondente daquela localidade sr. Aurélio Maia de Albuquerque.

De regresso de Paris, chegou a esta cidade o sr. Dr. Luís Cabral de Moncada, illustre professor da Faculdade de Direito da nossa Universidade.

# A CIDADE

## AS OBRAS EM COIMBRA

Há obras em Coimbra a que bem se pode chamar «obras de Santa Engrácia», cuja fama, pelo tempo que levaram, ficaram conhecidas em todo o país.

Em Coimbra temos muito disto. Haja vista os tempos esquecidos que permanecem por os tapumes onde se realisam obras até mesmo de substituição de simples portais.

Terrenos abandonados que servem para vasoio publico, também por cá existem, até em ruas bem concorridas.

Locais onde se faz deposito de lixo, então não falem. Vem-se por toda a parte: na rua Antero do Quental, na rua Alexandre Herculanio, na rua Martins de Carvalho, etc., etc.

A Avenida Navarro, entre a ponte e o largo das Ameias, vai passar por grande transformação, com novos predios nos terrenos que pertenciam ao sr. Frederico Graça e no predio contiguo onde está a garagem do sr. Bastos, que vai ficar com nova frontaria ao alinhamento dos predios que ali existem.

Na casa em construção do sr. dr. Fernando Lopes já se anda na colocação das cantarias.

E como a fachada da estação do caminho de ferro não demorará muito a achar-se concluida, aquela local vai ser muito melhorado no seu aspecto.

## Sócorros urgentes

Receberam tratamento no Banco do Hospital da Universidade: António Francisco da Velha, de 45 anos, ajudante de canalizador, da Casa Branca, ferida incisa na mão direita.

João Lopes, de 16 anos, de Oliveira do Hospital, residente em Santo António dos Olivais, ferida incisa na mão esquerda.

João Simões, de 30 anos, da Granja, Penacova, com corpo estranho num braço.

## Oficina assaltada

Anibal Macedo, ferreiro, residente nos Fornos, apresentou queixa na P. I. C. contra Julio Simões, Joaquim Dias, Samuel Baptista e Joaquim Mendes, residentes na Ademia, acusando-os de terem entrado na sua officina, por meio de arrombamento, sendo por um deles ameaçado com um revolver.

## Agressões

Manuel Antunes Serrano, de Condeixa, apresentou queixa na P. I. C. contra João Pereira Serrano, desta cidade por aggressão, e Joaquim Augusto Henriques, morador na Rua do Poço, contra Manuel de Oliveira, residente na Pensão Lusitana, também por offensas corporais.

## Furtos

João Duarte Cavaleiro, da Carapinheira do Campo, accusou na P. I. C. Joaquina Laranjeira, do mesmo logar, accusando-a de lhe ter furtado melões e melancias e ter causado dano na mesma propriedade onde praticou o furto.

Alberto Serrão, da Castanheira de S. Silvestre, queixou-se da P. I. C. de que lhe fizeram um furto, apontando o nome de quem suspeita.

## Queixas

Na P. S. P. foram apresentadas queixas de Daniel Lopes Rodrigues, da rua das Padeiras, contra Laurinda Rocha, rua António Augusto dos Santos, por ter dirigido insultos a sua esposa, Diamantina Lopes; José dos Santos, do Calhabé, contra Laurindo da Cunha Martins, de Penacova, reclamando o ordenado.

## Congresso de Antropologia

Partiu ontem para Lisboa o secretario geral do Congresso Internacional de Antropologia, sr. dr. Alberto Cupertino Pessoa, onde foi tratar de assuntos que, ao mesmo congresso interessam.

Pelo mesmo motivo esteve ontem nesta cidade o sr. dr. Alfredo Ataíde, do Porto.

Chegou ontem a esta cidade, para tomar parte nos trabalhos do Congresso, o Dr. Weisgerber, tesoureiro do Instituto Internacional de Antropologia.

## Pelo Governo Civil

Por despacho do sr. ministro do Interior foi mandado prestar serviço na secretaria do Governo Civil, o amanuense adido sr. Julio Leopoldo Fernandes de Matos.

Pelo Governo Civil foi enviado à Auditoria Administrativa o processo da eleição da Comissão Venatória de Cantanhede, contra à qual houve reclamações.

## AGENDA DO LEITOR

**Farmácias de serviço**  
Estão de serviço, durante a presente semana, as seguintes farmácias:  
6.º turno — Arménio Ferreira, Rua Fernandes Tomás.  
Farmácia do Castelo.  
Sílvia Marques, Rua da Sofia.

**Espectaculos**  
AVENIDA — Sessões cinematográficas às quartas-feiras, sábados e domingos, às 21 horas.  
TIVOLA — Sessões cinematográficas aos domingos, segundas-feiras e sextas-feiras, às 21 horas.  
Aos domingos, matineés, ás 16 horas.  
COLISEU DE COIMBRA — Cinema-troféu ao ar livre, todas as noites, ás 12 horas.

# AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

A Direcção do A. C. P. tendo seguido com atenção o movimento do expediente que se refere à passagem de documentos internacionais, considerando o aumento constante dos seus associados e verificando que a situação financeira do Club lhe permite conceder-lhes mais uma nova regalia, resolveu tornar gratuitos todos os documentos necessários à passagem das fronteiras dos países filiados na A. I. A. C. R., a saber:

Espanha, França, Alemanha, Austria, Belgica, Luxemburgo, Brasil, Bulgaria, Dinamarca, Marrocos, Tunisia, Inglaterra, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Italia, Tripolitania, Letonia, Lituania, Noruega, Polonia, Romania, Servia, Suecia, Suíça e Tcheco-Eslováquia.

### Assim os:

- Tripticos** (só passados aos socios do A. C. P.) que custavam antigamente 35\$00, ultimamente — já com esta Direcção, 15\$00, por país — **passam a ser gratuitos;**
- Carnets de passage en douanes** cujo preço antigo era de 125\$00 e ultimamente de 80\$00 — **passam a ser gratuitos. Para carros de aluguel, 10\$00;**
- Certificados internacionais de condução** (isto é, carta de guiar em todos os países) cujo preço antigo era de 62\$00 e moderno de 35\$00 — **passam a ser gratuitos.**

A Direcção do A. C. P. pôde conceder esta regalia em virtude da receita que lhe provém do seu elevado numero de socios, donde se verifica mais uma vez a exactidão da frase do distinto automobilista o Ex.mo Sr. Conde de Carrobio, que afirmou: — **«que todo o automobilista consciente deve fazer parte do Automovel Club do seu país».**

Esta documentação que a Direcção do A. C. P. vem oferecer gratuitamente aos seus associados, custa ao Club **dezenas de contos** por ano, não só pelo pagamento, em Paris, à Associação Internacional, da sua quota de filiação, como ás alfandegas e correios sob a forma de selos e mais cobranças.

A Direcção sente-se, porém, satisfeita por poder, com a actividade que tem dispendido em prol do A. C. P., ver aumentar de tal maneira o numero dos seus associados, o que lhe permite conceder regalias como esta, continuando em estudo a questão da assistência mensal gratuita aos carros dos seus associados, para o que está apenas aguardando que se termine a mais central estação de serviço, com a qual tem um contracto em perspectiva.

A Direcção do A. C. P.

## Pela Universidade

As obras que ali se estão realizando

Estão quasi concluidas as obras de afosseamento com que ultimamente foi beneficiado o Paço das Escolas, grandioso edificio cuja instalação podem hoje rivalizar com as das melhores Universidades do mundo culto e que ultimamente sofreu as obras mais importantes, tendentes ao seu maior prestígio e engrandecimento.

E assim, desde a Porta Ferra até aos aposentos nobres deste glorioso alcaçar das Sciencias, pode dizer-se que tudo foi convenientemente restaurado ou embelezado, com o maior fausto e grandeza, sendo esses trabalhos confiados a artistas combricenses de grande mérito, como Luis Serra, António Eliseu, Albertino Gonçalves, Daniel Rodrigues, e muitos outros que ali deixam marcada toda a competência que os distingue.

Foi uma reforma muito importante a que acaba de sofrer a nossa Universidade, a maior certamente que ali se tem feito desde a recente acção do Marquez de Fomabal e D. Francisco de Lemos que a dotaram com todos os melhoramentos necessários a este notável estabelecimento de ensino.

Registrando com a devida satisfação o engrandecimento da Universidade de Coimbra pelos melhoramentos que agora lhe foram introduzidos, não devemos esquecer que é ao sr. Dr. Fêzêz Vital, Reitor deste secular estabelecimento que se deve a boa orientação dessas obras, trabalhando sem descanso para que elas se fizessem com a possivel rapidez e o melhor acerto.

## Academia de Musica de Coimbra

E no dia 20 do corrente que começa o prazo para a matricula na Academia de Musica.

Continuam a ser professadas as disciplinas de Solfejo, Canto, Piano, Orgão, Violino, Viola, Violoncello, Contrabaixo, Composição, harmonia, contraponto e fuga, composição e instrumentação. Sciencias musicais, (acustica, historia da musica e estetica musical) Portuguez, Francês, Italiano, Historia, Geografia e Canto coral, sendo tambem aberta a matricula para as restantes disciplinas professadas no Conservatorio Nacional.

## Emérides

### 17 DE SETEMBRO

284 — Diocleciano foi aclamado imperador.  
1552 — Os portuguezes são atacados em Ormuz mas repelem o inimigo.  
1598 — Morte de Filipe 2.º de Espanha e 1.º de Portugal.  
1850 — Nasceu em Freixo de Espada à Cinta o grande poeta Guerra Junqueiro, nome illustre entre os mais distintos poetas dos ultimos tempos.  
1869 — O barão do Loredo residente no Brasil, mandou entregar ao sr. dr. Francisco António Denis, a quantia de 200000 réis fortes para a construção duma escola em Coimbra.  
— No caminho de ferro passou para Lisboa, acompanhado duma força de 20 praças, o famoso João Brandão.  
1884 — Principiaram os trabalhos para a construção da linha do ramal de Coimbra à estação velha.

### Um grande incendio

LYON, 16. — Esta madrugada rompeu um grande incendio na fabrica de sedas Magnier, Forest & C., sendo os prejuizos totais. — E.

### A greve de Roubaix

PARIS, 16. — Os operários grevistas de Roubaix, retomaram o trabalho, apesar de não terem sido feitas reclamações.

### No congresso de Trade-Unions

NOTTINGHAM, 16. — No congresso das Trade Unions, foi violentamente apupado o ministro do interior sr. Claynes. A policia interveio tendo dissolvido o congresso.

### O regresso da " ? "

BOSTON, 16. — Costes e Belmont chegou a esta cidade, « terminus » da primeira « etapa » da sua « viagem » de regresso a França. — E.

**BOLACHAS-BISCOITOS**  
**Trio**  
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

# Ultimas Noticias

## De Lisboa

## Do Porto

### "Raids", Lisboa-India

Foi pedido ao governador geral da India para mandar preparar o campo de aterragem em Diu, para o «raid» Lisboa-India, que vai ser tentado, brevemente, pelo capitão-aviador Moreira Cardoso.

### Condecorações

Foram condecorados com a comenda da Ordem de Mérito Industrial, a sr.ª D. Ilda de Almeida Rodrigues de Miranda, proprietaria da fabrica de tapetes de Beizir, Povos do Varzim, em virtude de terem atendido, naquela localidade, a crise de trabalho.

### Linhas aereias

Foi hoje assinado o contrato entre o governo, a Sociedade Portuguesa de Estudos e Linhas Aereas, Ld.ª e a Companhia Portuguesa de Aviação para a concessão do exclusivo de linhas aereas nacionais e internacionais, de transporte de mercadorias, passageiros e correio.

### Concurso Hípico de Viena de Austria

O ministro da Guerra autorizou os officiaes portuguezes a tomarem parte no concurso hípico internacional de Viena de Austria.

### O tipo único de farinhas

O ministério da Agricultura enviou aos jornais a seguinte nota:  
Por ter entrado em vigor no dia 5 do corrente mês o decreto n.º 18820, devem as fabricas de bolachas e biscoitos, pastelarias e estabelecimentos similares, manifestar na inspecção tecnica das industrias e commercio agricolas ou nas suas delegações, as farinhas diferentes do tipo unico que não tivessem sido conseguidas até à referida data.  
De igual modo, procederão as padarias, que devem aguardar o destino a dar ás farinhas diferentes do tipo unico, existentes nesses estabelecimentos.

### A greve dos padeiros

Informam-nos da Arcada:  
O abastecimento pão à cidade ficou hoje restabelecido, consagrando-se o movimento esboçado pelos operários vendedores e manipuladores completamente sanado.  
Foi mandada suspender a convocação das praças licenciadas com o officio de padeiro, tendo tambem determinado que regressassem ás suas anteriores situações as que se apresentaram ontem na Manutenção Militar.

### Escolas do magisterio primario de Coimbra e Braga

Vai ser publicado um decreto determinando que o custeamento das despesas de material das escolas de magisterio primario de Coimbra e Braga continuem a cargo das comissões administrativas municipais das duas cidades.

### Conferencias

Foram transferidas para sabado as conferencias que o presidente do ministério havia marcado para amanhã.

### Capitão-tenente Abilio Aragão

Faleceu nos Açores o capitão-tenente reformado, sr. Abilio Constantino Aragão, pai do tenente-coronel Francisco Aragão, heroi de Naullia.

### Professores das Escolas Maveis

Uma comissão de professores das extintas escolas moveis entregou hoje ao Ministério da Instrução uma representação pedindo que sejam estabelecidas, desde já, as escolas incompletas nos locais onde funcionavam as escolas moveis e que no caso de se transformarem em escolas fixas, sejam providas pelos mesmos professores.

### Proibição da venda de bebidas aos indígenas

Em Moçambique lavra grande descontentamento entre os comerciantes, em virtude da recente portaria do Governador Gêral que proíbe a venda de bebidas aos indígenas.

### Emprestimo de Angola

Foram enviados para Angola, por conta do empréstimo de 30.000 contos, mais 5.000 contos.

### Barbara agressão da qual resulta a morte de um homem

BRAGA, 16. — No Hospital de S. Marcos, faleceu hoje o jornalista Felício da Silva, de 24 anos, que estava ao serviço do lavrador Manuel Ferreira, da freguesia de Palmeira, há dias barbaramente agredido à navalhada por António Correia e António Vilarinho, tambem daquela localidade.  
Os assassinos andam a monte. — C.

### Attingido por uma malha

Recebeu tratamento no Banco do Hospital Joaquim Ferreira, de Paranhos, atingido por uma malha de ferro, que lhe fracturou o crânio.

### Viação perigosa

Recebeu tratamento no Banco do Hospital Joaquim Ferreira, de Paranhos, atingida pela roda duma camioneta, que se voltou.  
Um filhinho de 2 anos, que ella levava ao colo no momento do desastre, nada sofreu, e um outro de 4 anos, que seguia ao seu lado, ficou tambem ferido.

### Tratado naval de Londres

LONDRES, 16. — Dizem de Kothe, que o Japão recusa-se a assinar o tratado naval de Londres.

### A «Gazeta de Coimbra» (diário da manhã)

encontra-se à venda na Covilhã, no estabelecimento de Gregório Barzeiros — Praça do Município

### FALECIMENTOS

#### Jorge Soares Pinto de Mascarenhas

Na praça da Granja, faleceu o distinto officio do exercito, sr. Jorge Soares Pinto de Mascarenhas, que era casado com a sr.ª D. Maria Braamcamp de Mancelos e Mascarenhas e irmão da sr.ª D. Maria Joana de Soares de Cabedo e Lencastre e do desembargador do Supremo Tribunal, sr. José Soares Pinto de Cabedo e Lencastre.

O saudoso extinto, que entre outras condecorações possuía a da Torre e Espada, desempenhou com muita distincção o elevado cargo de sub-chefe de Estado-Maior nas campanhas dos Camarões, comandando pelo general Rocadas, deixando um honroso fôlha de serviços prestados ao seu país.  
Era tambem cunhado das sr.ªs D. Clarisse Braamcamp de Cabedo e D. Margarida Troni de Mancelos e dos srs. dr. Fernando Braamcamp de Mancelos, Pedro Braamcamp de Mancelos, engenheiro Gêral Braamcamp de Mancelos e Anselmo Braamcamp de Mancelos.

A toda a illustre familia, exviamos os nossos sentidos pesames.  
O distincto officio era natural de Coimbra, onde o seu funeral se realisou ontem, com uma larga concurrencia.  
O cadáver ficou depositado em jazigo de familia no Cemiterio da Conchada.

— Com 80 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Joaquina da Conceição Donato, irmã do sr. dr. João Rodrigues Donato.  
No Arco do Ivo, onde residia, faleceu o ferroviario sr. Arnaldo dos Santos Vieira, natural de Vila Nova de Gaia.

O extinto foi socio fundador, ocupando o lugar de secretario, do Grupo Exursionista 1.º de Maio, que se fez representar no funeral.  
— Na Sugeira do Campo, freguesia de S. Martinho do Bispo, faleceu o combatente da Grande Guerra, sr. José Simões da Silva, de 39 anos. Deixa 5 filhos na orfandade.  
— Faleceram nesta cidade os srs. Manuel Caçô, de 50 anos, casado, trabalhador, natural e residente em Souselas, para onde foi o cadáver, e Feliciano Rodrigues da Costa, de 73 anos, casado, trabalhador, natural de Vale de Maderios, freguesia de Canas de Senhorim.

Tambem se finou a sr.ª D. Maria do Carmo, estremeosa mão do sr. Joaquim da Costa, antigo comerciante desta cidade.  
As nossas condolencias.

TROVISCAL, 13. — Vitimado por uma síncope cardíaca faleceu no visinho logar de Samel o conceituado farmacêutico sr. Carlos Joaquim Pires.

Tinha 55 anos e o seu passamento inesperado veio fazer uma grande falta ao povo desta região, que assim se sente privado dum profissional honesto e sabedor como era o extinto.

O funeral realizou-se na quarta feira, sendo o corpo acompanhado pelo que há de mais grado nesta região.

O sr. Carlos Pires era irmão do professor sr. Joaquim José Pires e tio dos srs. dr. Manuel Joaquim Pires, medico na Curia, João Joaquim Pires, professor do Liceu de Aveiro e António Carlos Pires Vicente, correspondente da «Gazeta de Coimbra» nesta localidade. — C.

N. da R. — Ao nosso solícito correspondente do Troviscal enviamos as nossas condolencias.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.  
Para tratar, com António Maia, Olivais, X

Este numero foi visado pela Censura

# Do Sorto

16 de Setembro

## CINEMA SONORO

Assistimos ontem à inauguração do cinema sonoro, no Aguiar d'Ouro e, francuezinha, não gostamos.

Há tempos já, um outro cinema da cidade nos havia proporcionado algumas exhibições sonoras, a propósito das quais, em duas palavras, dissemos da nossa justiça.

Manda a verdade dizer que os aparelhos do Aguiar d'Ouro, são notavelmente melhores e, sobretudo, de superior emissão, embora falte muito caminho para andar, até se chegar, enfim, a uma perfeita técnica nesse género de cinema.

Não faz sentido ainda, que o barulho do motor dum avião, por exemplo, se ouça nitidamente, vindo do canto do «ecran» — enquanto o aparelho vôo alto, renhinho às nuvens, quasi; que uma orquestra, no fundo dum jardim, se ouça, precisamente no

mesmo canto; que um amante que murmura queixas ou delira em beijos nos lábios da sua amada... no mesmo cantinho se faça «ouvir...»

Há ainda a circunstância notável, que inferioriza o cinema sonoro, de ao gesto se não casar a voz, o som — isto é, de ao gesto, não estar subordinado imediatamente a sua interpretação sonora.

Um cantor, por exemplo, começa uma canção qualquer, e ao acabá-la... ainda o espectador a ouve alguns segundos...

— Por ali... é o eco.

O cinema mudo, por muitos motivos, ainda é bem melhor.

Por muitos motivos é, sobretudo, porque é... mudo.

Contudo, não deixamos de felicitá-lo o Aguiar d'Ouro pelo seu arrojado, e bem intencionada ansia de servir o público, propondo-nos a não só o conhecimento das últimas novidades científicas da arte cinematográfica.

— O sr. Erik Mechling, da rua do Triunfo, de que da sua residência, furtaram, uma gabardine, um fato de fazenda e uma calça, tudo no valor de mil escudos.

**Dia a dia prisões**

Foram presos:

— Ofélia de Sousa Gomes, da Viela do Ferraz, Laura de Jesus, da rua do Melo, Manuel Ferreira de Almeida, da rua Santa Catarina, e Tereza Moreira, sem morada certa, todos por desobediência ao guarda captivo.

— Manuel José Fernandes, pescador, de Aveiro, e a bordo dum traqueira, surta no rio Douro, e Joaquim Monteiro da Silva, funileiro, da rua Aldeia Nova do Monte, Paranhos, ambos por agressão.

— José de Oliveira Guerra, estuador, de Pedroso, Gaia, pronunciado por crime de furto. Recolheram ao Aljube.

**Exemplar esposo...**

Queixou-se a polícia, Rosa de Jesus Ferreira, da rua Brito e Cunha, Matosinhos, contra o seu marido, Manuel Augusto Esteves, residente em Pelgueiras, arguindo-o de se ter ausentado para aquela localidade, deixando-a ao abandono, assim como, dois filhinhos de tenra idade.

**Assalto e furto**

O sr. Gabriel dos Santos, da rua Costa Cabral, queixou-se contra os trabalhadores, João Baguín, José Pereira da Silva, António Pereira e Augusto de Assunção, que trabalhavam numas obras, a rua Dr. Manuel Naraiz, arguindo-os de lhe terem assaltado uma propriedade, a fim de lhe furtarem umas estes, estes lhe causaram um dano de grande prejuizo, não podendo calcular o seu valor.

## Cristostomo Cruz

Tivemos hoje o prazer de encontrar nesta cidade, o illustre director da «Pátria Portuguesa», do Rio de Janeiro, e grande patriota, Cristostomo Cruz.

A s. ex. que no Porto se deve demorar até ao fim do mês, os nossos efusivos cumprimentos.

## Transcrição

Ao jornal «Humanidade» da direcção do nosso presado amigo Dr. Carlos Cal Brandão, agradecemos a transcrição dum nosso «sueto» de há dias e as boas palavras com que nos honra.

## Importante abuso de confiança

Queixou-se a polícia Manuel Gonçalves Deyvesas, da Rua Central de Francos, contra a Companhia União de Credito Popular, da Praça Carlos Alberto, arguindo-a de se recusar a prestar-lhe contas de diversas roupas no valor de 5.156\$80, que o queixoso lhe confiou para vender em leilão acerca de um cão, com a condição daquela companhia ser favorecida com 10% do produto da venda, que são 515\$68, Averigua-se.

## Os laprapios

Queixaram-se a polícia: Mariana da Conceição, da viela da Cadeia, 15, contra um tal Carlos, que também usa o sobriquet de Montenegro, arguindo-o de haver furtado um pequeno cofre de ferro, com dinheiro e varios objectos de ouro, tudo, no valor de 550\$00.

— António Alexandre Braga, com residência nas Camelas Negras, em Valdeias, arguindo o Sr. Rosa, e Aida Ferreira, residentes na rua da Victória, de haverem furtado um relógio de prata e uma corrente de ouro, cujo valor é de 500 escudos.



## PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 12.30 m. — 12 kw. — 13.30, concerto sinfónico; às 19, 19.15, conferência; às 20, rádio-concerto, organizado pela companhia das lampadas Mazda-Rádio; às 21.15, noticiários; às 21.30, participação na noite nacional belga: «Rebecca» (Cesar Frank), com a colaboração de M. Martinelli e M. Gaudin. Orquestra sob a direcção de M. Henri Difosse.

TOULOUSE — 3.31 m. — 8 kw. — 13.30, cançõnetas; às 13.30, notícias; às 18, musica de dança; às 19, canções espanholas; às 21, hora exacta. Concerto. Retransmissão da orquestra do grande café dos americanos, sob a direcção de M. Navarro.

ALGER — 364.50 — 12 kw. — 13.30, concerto instrumental, com intermédio de canto; às 19.15, noticiários; às 19.30, musica russa; às 19.45, concerto instrumental classico, pela orquestra da estação, às 23.45, jazz.

MARROCCOS — 414 m. — 2 kw. — 12.20, concerto; às 19.30, musica reproduzida; às 19.45, noticiários; às 20, concerto; às 22, musica reproduzida.

ROENIGSWUSTERHAUSEN — 31.38 m. — 5.21, conferencia «A vida moderna».

STUTTGART — 360 m. — 2 kw. — 12.20, concerto; às 19.30, concerto sinfónico pela Rádio-Orquestra, sob de Han Rosband.

UNAO-RADIO — 424 m. — 3 kw. — 19.15, orquestra; às 20, musica de dança; às 23, noite nacional belga. Sonata para violino (Frank), Sinfonia em re menor (Frank), Variações sinfónicas para piano e orquestra; a 1, musica de dança.

LONDRES — 356.3 m. — 30 kw. — 12, recital de órgão e canto; às 13, emissão de discos; às 19.30, concerto orquestral e vocal; às 17.15, Jack Payne e a sua orquestra de dança.

TURIM — 291 m. — 7 kw. — 11.15, emissão de discos; às 19.30, musica variada; às 20.40, musica retransmitida.

PHILIPS, P. C. J. — 37.1 m. — 12, quintas-feiras, das 19 às 21; sextas-feiras, das 0 às 4 e das 19 às 21; sabados, da 1 às 7.

PHILIPS, P. H. I. — 16.88 m. — 12, segundas, quartas e sextas, das 13 às 17.

A estação P. C. J. está ensaiando aperfeiçoamentos nos seus circuitos para um melhor rendimento.

## Carta de Santarem

15 DE SETEMBRO. — As primeiras horas da manhã começou a constar em toda a cidade que os manipuladores de pão se tinham declarado em greve, após terem feito os fermentos.

A's 4 horas da manhã já o chefe da policia estava inteirado do que se ia passar, pelo proprietário da padaria Palmira. Aquella autoridade tomou logo as primeiras providencias, de maneira a não faltar pão.

Alguns grevistas retomaram o trabalho, empregaram-se alguns que não tinham trabalho e foram requisitados ao sr. Comandante Militar e praias que percebam do fabrico do pão. O sr. Comandante da Polícia requisitou 2 fornecedores à Manutenção Militar, de maneira que o abastecimento de pão não sofra a menor interrupção.

Como alguns manipuladores de pão foram jogar a malha para os suburbios da cidade, foram mandados prender.

A's 18 horas o sr. Comandante e chefe da policia visitou todas as padarias, trabalhando todos normalmente, recomendando aos proprietários das padarias que o trabalho estava assegurado e que se houvesse o menor descaito mandaria guardar as padarias por policia e procederia energeticamente contra os perturbadores da ordem, se por ventura ella se esboçasse.

Pelas investigações a que se procedeu para apuramento de responsabilidades, sabe-se que estiveram aqui ontem dois individuos da capital que conferenciaram com um manipulador desta cidade, de apellido Gaspar, entregando-lhe manifestos em que os grevistas pretendem 8 horas de trabalho, tabela de preços de 1924 e dispensa do péso de pão distribuido no domicilio.

Este Gaspar fez-se ao largo, foi para a caça por ser hoje dia da abertura e deixou um seu colega no seu lugar.

O serviço da autoridade tem merecido o elogio da população cittadina pelas acertadas medidas que tomara para garantir o abastecimento da cidade. — C.

## O Perigo das armas de fogo mais uma vittima

Horas depois de ter dado entrada no Hospital da Universidade onde foi imediatamente operado, faleceu Agostinho Neves, aquella criança de 12 anos que, na Póvoa do Ervedal da Beira, foi atingido com um tiro de revolver no ocazio em que individuo dali limpava a arma. O projectil entrou-lhe pela parte inferior da região lombar direita e alojou-se na parte interior do abdomeo, tendo-lhe, na trajetória, feito o perfuração do intestino delgado.

# Internato Escolar

## RUA VENANCIO RODRIGUES

(Ao fundo das escadas do Liceu)

### COIMBRA

## Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoáveis. Pedir condições ao director do «Internato,, e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

## Carta de Viana do Castelo

**Bombeiros Voluntários**

14 DE SETEMBRO. — Nas vitrines de alguns estabelecimentos comerciais, desta cidade, encontra-se um aviso do seguinte teor: «13 é o numero do telefone dos Voluntários para qualquer sinistro ou incendio.

Agora aproveite a occasião de felicitá-lo os srs. Francisco Passos e J. Fernandes Martins, pelo lindo projecto do novo edificio a construir na Avenida dos Combatentes d'Grande Guerra, destinado à sede dos Bombeiros Voluntários.

A construção deste edificio iniciará-se há brevemente, o qual será feito à custa da generosidade do povo de Viana.

**Movimento de frotas**

Durante as festas da Agonia debarcararam na estação dos caminhos de ferro, desta cidade, 15.500 pessoas, isto é, menos 500 que o ano passado.

Se tomarmos em linha de conta a concorrência cada vez maior de caminheteiros, concluiremos que foi uma bonita soma de passageiros.

**Engajador**

Foi capturado o engajador António Rodrigues da Cunha, de S. Romão de Neiva.

Depois do pagamento de uma pesada multa, foi posto em liberdade.

**Condecoração**

O capitão do Grupo Independente de Artilharia de Montanha n.º 15, sr. João Anlas de Barros, foi condecorado com a medalha de prata da classe de valor militar. Felicitamo-lo.

**Em inspecção**

Estiveram entre nós acompanhados de seus ajudantes, a inspecção farmaceutica e calçado nos quartéis de artilharia 15 e infantaria 3, os srs. coronel David Brancinho e tenente-coronel Almeida Lima, da Administração Militar.

**Liceu Gonçalo Velho**

No próximo ano lectivo, a sr. D. Emilia Fial, leccionará musica e canto coral no nosso liceu.

Sendo a illustre senhora possuidora de vastos conhecimentos na sublime arte de Beethoven, fica aqui estabelecimento de ensino com uma professora de musica que é um autentico valor.

Rejubilamos com tal noticia.

**Excursões**

Teem passado por esta cidade os seguintes grupos:

Grupo de 12 excursionistas de Coimbra, que anda de visita ao Norte do país.

— Grupo dos Sempre Firmes do Porto.

— Grupo Ciclista do Club Cruz Quebrada, de Lisboa. Compõe-se de 15 ciclistas que saíram de Lisboa no penultimo sábado, com destino a Valença, devendo dar regresso a Lisboa.

— Grupo da Senhora da Hora do Porto. Os componentes deste ultimo desaviaram-se ao chegar a Viana, pelo que uns regressaram ao Porto, na caminheteira que os conduzia e outros seguiram de comboio. — C.

**A quem competir**

Alli à beira do Mondego, onde os automoveis fazem praça, está a brita da calçada a levantar-se, o que dá em resultado, muitas vezes, as pedras serem projectadas contra as pessoas que passam ou estão nos bancos sentadas.

Ainda ontem vimos uma senhora levar com uma pedra, quando passava um automovel.

E já não é a primeira pessoa a quem isso acontece.

## Escola Profissional de Semide

O sr. Gameira, Director da Escola Profissional de Semide, está vivamente empenhado na organização dum banda de musica composta pelos alunos da mesma escola.

Para esta banda vão ser solicitados os instrumentos da extinta filarmónica de Semide, sendo também desejo do sr. Joaquim da Silva Porto, grande benemérito daquela freguesia, que os alunos da referida Escola possam mais este elemento para a sua educação.

## De Almeida

**O que é o conelho?**

14 DE SETEMBRO. — Para taparmos a boca a certas criaturas que se comprazem em dizer mal de Almeida, aí vai a resposta à pergunta que um amigo nosso nos fez. «Que é o conelho de Almeida?» É um agregado administrativo constituído por 29 freguesias, com uma superficie de 523.60 quilómetros quadrados e uma população de 15.108 habitantes.

Almeida pela sua população estava em número 120, no tempo em que o país estava dividido em 269 conelhos. Já vêem «ricos meritos» que Almeida tem direito a reclamar.

**O nosso reparo**

feito aqui a respeito do estado em que se encontrava uma parte daquela praça, foi já atendido. Hoje queremos chamar a atenção da pessoa competente para o depósito de madeiras velhas que ali se encontra. Porque não se intima o proprietário a remover dali aquele madeiramento velho e carunchoso? Vamos senhores, que já é tempo.

**Contrabando**

Da vizinha freguesia de Val-de-Lamula, chegou hoje a esta villa uma leva de 10 presos, que ali se dedicavam à passagem de contrabando. Os presos que deram entrada na cadeia civil aguardam a instauração do competente processo.

**Estudantes**

Partiram já para essa cidade os estudantes António de Oliveira, que deve concluir a sua formatura em Matematica, e Arnaldo Vilhena, que deve concluir o 3.º ano medico. Felizes resultados são os nossos desejos.

**Iluminação**

Foi-se de novo a luz... E não há quem encare o problema da iluminação a sério. Volta e meia estamos às escuras.

Isto assim não pôde ser, não podemos continuar à mercê da vontade da Empresa.

Porque não exige a Comissão Administrativa o cumprimento do contracto?

Ter-se há perdido o contracto nos arquivos da Camara? — C.

**Das Febres**

15 DE SETEMBRO. — Como era de esperar da boa organização do seu programa, tem decorrido brilhantemente as festas que nesta aprazivel povoação se estão realizando em honra de N. Senhora de Febres.

Anunciada na madrugada de sábado, 13, por uma salva de morteiros e repiques de sinos, todas as partes do programa se teem succedido sem a menor omissão, tendo sido muito apreciadas as duas bandas, a de Covões e a do 19 de Infantaria, de Aveiro, que durante horas seguidas animaram o arraial, executando alternadamente os mais bellos trechos do seu vasto repertorio.

Sem desprimor para a banda de Covões que se tornou digna de honras, cumpre-nos fazer especial referencia á banda do 19 de Infantaria que pela maneira correctissima como soubera interpretar todas as peças que apresentara, merecidamente fora alvejada pelos aplausos gerais, felicitando-a no seu chefe.

Durante o arraial funcionou uma «Kermesses» servida por algumas das damas mais distintas residentes nesta povoação, na qual se encontravam prendas valiosissimas que a todos atraiam por forma a dar-lhe uma animação superior a toda a espectativa; sobretudo porque uns chuscivos que forçaram a precipitação na queima dum belo fogo de artificio, começaram a convidar os rompeiros á retirada, o que por certo aconteceria se as duas bandas não tivessem conseguido prendê-los com os mimos das suas melodias.

Felizmente também a chuva não engrossou e foi de curta duração; e assim o arraial pôde manter-se sempre animado.

No domingo realizaram-se com todo o esplendor as festas religiosas que consistiram de missa seguida «a grande instrumental, seguida de procissão atravez das principais

ruas da localidade, durante a qual, acompanhando-a se fazia ouvir a musica de Covões.

A noite succedeu-se novo arraial, durante o qual, sob a animação dos descantes e danças formadas em torno dum esplendido e afamado «Jazz-bands» se procedeu ao leilão d'varios objectos que não haviam saído enquanto as rias funcionavam, e no numero dos quais se encontravam alguns de subido valor artistico.

Hoje, 2.ª feira, teem constado as festas de missa cantada a par de outros festejos do culto religioso.

Ao tarde proseguirão as festas de arraial, compostas de corridas de bicicletas, pedestres, de gericos e mastro de cocagne, durante as quais continua a deliciar-nos a divina arte traduzida nos afilhados acordes e melodias oferecidas pela musica de Covões, devendo concluir-se, á noite, com a arrematação dos restantes objectos da Kermesse, estes grandiosos festejos que, certos estamos, se manterão por muito tempo, como recordação de saudade, em todos os que tiveram o prazer de vivê-los durante estes três inolvidaveis dias.

**Convidados**, por pessoas de familia ou amigas, a assistir aos referidos festejos, encontram-se entre nós as seguintes pessoas:

D. Celeste de Carvalho, Alexandrina da Costa Soares, Isaura Santos, Avelina Simões, de Coimbra; D. Aurora Ferrão, D. Conceição Ferrão, de Arazede; D. America Denis Baptista, de Spinas e os srs. dr. Artur Dias Pratas, José Dias Pratas, de Coimbra; Aquiles Moreira, (Corujeira) dr. José Corujeira, de Mira; Jaime Simões, dr. Evaristo Jorge, João Ribeiro da Fonseca, da Pocarica; dr. Manuel Carvalho, dr. José Neto, de Cantanhede. — C.

**Agua Salus (Viagem)**

A melhor das aguas minerais

Primiada com Medalha de Ouro na EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 163 — Telefone 880 — COIMBRA

**Grande pechincha na Figueira da Foz**

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que ac compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Trafá-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95.

**Quartos e pensão**

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.

Informações no estabelecimento da Estrela Verde, rua do Visconde da Luz, n.º 41.

**Bom emprego de capitais**

Vendem-se propriedades de rendimento.

Informações no Ex.º Doutor Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz, 65 — Coimbra.

**Aos proprietários de automoveis e industriais**

O coñhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camionetas, camionetes e automoveis, bem como motores e maquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazer em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, In-gote — Coimbra.

**Desgraçado de quem por dores**

se vê impossibilitado de disfrutar a vida e de se dedicar aos seus afazeres quotidianos. — Sofrimento superfluo desde que a sciencia criou o VERAMON novo antidoloroso verdadeiramente innocuo contra as dores de cabeça, dos dentes e as doencas proprias do organismo feminino.

Contra as dores, sempre!

**VERAMON**

(tubos de 10 e 20 comprimidos)

## Máquina «Singer»

Vende-se, estado nova. Rua dos Militares, n.º 35.

**Arrenda-se**

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garagem.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.

E uma boa loja para negocio.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58.

**Arrenda-se**

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal.

**Automovel**

Roadster Ford, em estado novo, vende-se. Tratar, na Praça 8 de Maio, 25, 2.º.

**Bananas**

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880.

**Casa**

Vende-se em Santa Clara, com loja, 1.º andar, aguas furtadas, e quintal, com os n.ºs 43-45-47 e 54.

Acetam-se propostas.

Nesta redacção se diz.

**Casa**

Aranda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viagens, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave.

**CASAS**

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade.

Chaves, no Acácio Sapateiro, na mesma Rua.

**Casa**

Aluga-se, 5 bras divisões novas, agua, luz, 200\$00. Prédio Luis Torrão. Estrada de Lisboa, Santa Clara.

**Declaração**

Celestino Nunes, casado, pasteleiro, residente em Coimbra, declara que deixou de pertencer a firma Celestino Nunes & Companhia, tendo passado o activo e passivo que lhe pertencia para Manuel Simões Alberto, casado, official do exercito, residente nesta cidade tambem.

**Empregada**

Que escreva á máquina com 4-sembração, accelta Fabricas Triunfo.

**Loja**

Arrenda-se na rua da Sota com os n.ºs 25 e 27.

Para tratar, na mesma rua n.º 41.

**Máquina fotografica**

Kodak novo para chapas e películas, vende-se em conta. Tratar, na Rua Venancio Rodrigues, letras A. S.

**Quarto**

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. — «Gazeta de Coimbra».

**Quarto**

Arrenda-se. Rua Fernandes Tomaz, n.º 70 — A.

**Quarto**

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

**Quarto**

Precisa-se mobilado e com electricidade em casa sem mais hopedes. Carta a A. Paz — Vacuum. I

**Quartos**

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta.

Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º.

**Quinta**

Vende-se perto da cidade. Informa o sr. Alberto da Fonseca, Praça 8 de Maio, 19.

**Telha usada**

Vendem-se alguns milheiros na rua das Flores, n.º 12.

**Trespassa-se**

Um estabelecimento de Mercancia e Mudezas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção.

**Vende-se**

Quinta com casas de habitação, olival, vinha e muitas arvores de fruto, perto da cidade.

Informa F. A. Ventura, Estrada da Beira, quilometro 3.

**Viajante**

Precisa-se muito relacionado na Extremadura e que conheça muito bem o artigo de Malhas e Miudezas.

Dirigir-se á Aliança Commercial de Mudezas, L.da de Coimbra.

**10.000\$00**

eu em frações, emprestem-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

**Quereis dinheiro?**

Legal no

*Guina*

Rua do Amparo, 51.

— LISBOA —

Preços correntes.

Pelo correio mais \$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

**Comp. P. dos Casimhos de Ferro**

Sociedade Anónima

Estututos de 30 de Novembro de 1894

Serviço de Movimento — Repartição de Reclamações e Leilões

**Leilão**

Em 15 de Setembro p.o.f.o e dias seguintes, ás 11 horas na esta-desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A.n.o 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despezas Accessórias, proceder-se-há a venda em hasta publica de todas as remessas incur-sadas nos respectivos prazos bem como outros volumes não reclama-dos.

Avisam-se, portanto, os respecti-vos consignatários, de que poderão ainda retirar-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que te-rão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclama-ções e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias ateis ate 13 do mesmo mês das 10 às 17 horas.

O leilão realiza-se no Arma-zen situado ao fim do molhe n.º 50 da referida estação de Lisboa, com sercyntia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradecamento.

Lisboa, 28 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, Li-ma Henriques.

**A «Gazeta de Coimbra», vende-se em toda a parte.**

**A Empresa Automobilista da Beira, L. da**, com sede na Avenida da Madalena—Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.

Tambem esta Empresa adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empresa que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organizado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigir-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Mucela, S. Martinho da Cortiça, Venda de Saiz, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na sede da Empresa, Avenida da Madalena—Coimbra.

Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente a estação, bem como as suas respectivas bagagens.

Qualquer reclamação deve ser dirigida á sede da Empresa.

**Companhia Colonial de Navegação**

**PAQUETE**

**“Colonial”**

Sairá de Lisboa no próximo dia 10 de Novembro, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoché, Porto Amélia e Ibo.

“Mouzinho”	8.500 T.
“João Belo”	7.680 T.
“Loanda”	5.910 T.
“Amboim”	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.  
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

**Carpintaria São Bernardo**

**Electro Mecanica**

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Calharias, Armazém de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tetos em todos os estios, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de pratica, e com competência oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra



Ha sessenta anos que se fabricam em Inglaterra bicicletas « JAMES »: — Uma vida!!! Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de êxito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

**A Famosa JAMES**

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

**Estudantes**

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua familia por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letas G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contiguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. X

**Casas para habitação**

**Arrendam-se**

Com cinco, sete, oito e nove compartimentos.

ficam perto da estação.

Trata-se na rua das Padeiras, 65.

Água das nascentes VIDA-GO é só a que no rótulo apresenta

**o Vidago Palace Hotel**

Fixe bem o rótulo

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:  
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poiarense de Mercaderias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

**Camionette Panhard**

Carga de 2.500 quilos, vendida em António Maia. X-282

**Azulejo barato**

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

**Colégio Luis de Camões**

**CRUZ DE VELAS — COIMBRA**

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAÍS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino). Regimen disciplinar tendo como base Self-Government.

Alimentação esmerada

Campo de jogos — Ginástica médica.

Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.

Corpo docente constituído por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e

DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

**Cereais**

**Legumes**

**Palhas**

Compra estes artigos e vende aos melhores preços do mercado

**António Maia**

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

**Consertos de Relógios**

Ouro e Prata

Trabalho garantido. Preços módicos.

OFICINAS PROPRIAS

**Ourivesaria Brinca**

A casa de maior sortido em Ouro, Joias, Pratas, Estojos, etc.

A que mais BARATO vende

**COLEGIO DE S. PEDRO**

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos

Explendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — precário ao Director

**BOLACHAS-BISCOITOS**

**Triunfo**  
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

**Açucar de Banana**

**“LUKOL”**

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrita nem causa dores. Ideal para crianças.

Preço 2\$50

A venda nas principais Farmácias e Drogarias.

Arrendam-se um rjc na antiga rua n.º 11 — com quintal, agua e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. X

Casa vende-se com terra de semeadura, parreiras, arvoredos de fructo e oliveiras, em Val de Figueiras — Coselhas.

Nesta redacção se diz. X

Casa boa moradia ou pensão no largo da rua do Borrvalho, perto da Universidade. Chave na mesma, e no Acácio, sapateiro, rua dos Anjos. quart-4-X

Casa vende-se na rua dos Militares, composta de dois andares e loja. Nesta redacção se diz. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Paço da Inquisição, 22, 3.º. X-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulia do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulia do Campo.

Uma casa de adegas com algum vasilhame, na Pedrulia do Campo. Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordoal Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

**Loja em magnifico local**

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

**Grande Casino Peninsular**

Figueira da Foz

**Serviço de Restaurante**

JANTARES, 18\$00

Serviço à lista de 1.ª ordem

Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas e todas as pessoas que se destinem ao Restauraç

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1898

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASTILO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

**Joaquim Gomes Porto & Irmãos**

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEPHONE 32

**Ferro, Aço, Ferragens e Tintas**

AOS MELHORES PREÇOS

**Pedra de alvenaria**

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

**Antonio Maia**

# Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIÁRIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Pátio da Inquirição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
Pátio da Inquirição, 27 e 27-A

**Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondência o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.**

Quinta-feira, 18 de Setembro

ANO XX : 1930 : N. 2578

## TURISMO

## retalhos

ANGULOS ...

Num dos meus últimos artigos referi-me com justificado louvor às obras realizadas, no Monte Estoril, pela Comissão de Iniciativa de Cascais, que tem, na verdade, feito obra apreciável digna de registo como se pode verificar nos grandes melhoramentos que tem transformado e embelesado o encantador concelho de Cascais.

O retalho de hoje, é um retalho vermelho, azul, preto, verde e amarelo.

É um retalho vivo de cor, uma mancha sanguínea, uns lábios de mulher.  
É uma grânada explosiva que estourou, estilhaços que feriram os lábios dela, lábios pintados por «baçons» que lhe completam bem o riso de cristal.

Hoje vou dedicar-me a formosa praia do Estoril, que deve ser num futuro muito próximo um grande centro internacional de turistas uma encantadora estação de turismo.

E ela quem é?  
É um retalho completo, um retalho dessa chita de reclame com bonecos e comboios às riscas e às pintas...

O sorriso da vida era o sorriso dela.

As gargalhadas eram loucas e atrevidas e por vezes insultuosas.

A sua boca era um dicionário de asneiras.

Contudo triunfou.

Triunfou com as asneiras da sua boca, e com o carmin dos seus lábios.

A fórmula angulosa do seu corpo, desenhava na rua rétrancos, que eram acompanhados por vezes de gestos apetitosos.

No cabeleireiro era ela a louca dos cabelos ruivos, a louca atrevida e irrequieta.

Na manicure, essa era a única confidente dos seus segredos de ouro, album trágico de memórias, de reflexões, de... reticências...

Haveria muito que dizer ainda dessa angulosa, atrevida e ciumenta, colecionadora de artistas de cinema, apaixonada de Valentino, trágica de «Leon Channey».

Mas...  
Ela possuía também a sua máscara.

A máscara de sempre, dos dias santos, domingos e todos os dias úteis.

A utilidade, a sua voz, o canto, a sublimidade dos «ruggess» e dos «baçons», levaram-na com que ela habitasse e ocupasse por ordem das autoridades, o quarto numero 37, do manicômio Miguel Bombarda.

Ela é... como todas são, «retalhos» disfarçados da vida dos balões miseráveis do destino.

E a vida é uma gargalhada de palhaço.

pedro OLAIO.

**Os acontecimentos da Argentina**

**A Associação do Comercio Frances de Buenos Aires insiste para que seja reconhecido o novo governo**

BUENOS AIRES, 17.—A Associação do Comercio Frances de Buenos Aires, comunicou ao Ministro dos Estrangeiros do governo do seu país que na sua última reunião havia sido deliberado, por unanimidade, pedir-lhe que fosse reconhecido o governo provisório da Argentina.

Fez também igual comunicação ao Ministro do Comercio.

**Irigoyen vem para a Europa**

BUENOS AIRES, 17.—Corre que Irigoyen, o presidente deposto seguirá para a Europa, segundo desejos manifestados por si próprio.

**Fiemérides**

18 DE SETEMBRO

Faleceu em Setúbal o infante D. Fernando, filho de D. Duarte e da rainha D. Leonor. Succedeu no ducado de Viseu a seu tio o grande infante D. Henrique, que o adoptou.

Acompanhou seu irmão D. Afonso V nas guerras de Africa.

## UM GRANDE DRAMA O MISTERIO DA POCA DAS FEITICEIRAS

### VÃO SER EMOLDURADAS AS FOTOGRAFIAS MORAIS DE ALGUMAS TESTEMUNHAS

**A perda de um grande triunfo. O jornalista, o parenthesis e uma afirmação categórica. A «Mão Negra», e as testemunhas. Um facto singularíssimo de memória e clareza de espirito. As manobras dos legionários e a nossa acção**

Quando a «Mão Negra» perdeu o melhor triunfo, a confissão da mentira e do ódio por via da Albi- na Correia, a desmoralização dos legionários atingiu o zenite. O principal elemento de prova contra os seus esquivar-se como enguia para não mais aparecer. Sem ele, como poderiam levar o tribunal a uma condenação de Claudino e D. Silvina? Era necessário arranjar, a todo o custo, mesmo que tivesse de architectar-se, formar-se entre a inconsciência e a vingança, alguém que demonstrasse que os autores do crime eram os dois presos. A investigação policial não safra do ambiente cittadino: a incriminação de Claudino e Silvina. Provas de facto não existiam. Abundavam porém as presunções morais, filiadas em circumstancias de todos conhecidas: a incompatibilidade de Alves Trindade com seu genero e filha.

A versão do crime construído pela «Mão Negra» criou volume, corporizou-se. Se não appareceram outros criminosos e os presos estavam nessas relações de inimidade e ódio, outros não podem ser os autores do monstruoso crime. E correu célere que estava descoberto todo o crime.

O jornalista ao chegar a este ponto é sempre assaltado pela vaga dos parenthesis. A sua missão não é encobrir criminosos. É defender a sociedade e ser o fiel interprete da verdade, libertando innocentes imolados á vindicta popular.

A nossa posição neste misterio, como mais de uma vez temos demonstrado não é librar da responsabilidade quem a tem, tão pouco fazer desviar a incriminação deste para aquele ponto.

Nunca afirmámos que Claudino estava innocente, nem o podemos garantir. Examinamos conscienciosamente o trama de todo este misterio, desde as irregularidades das investigações, aos maneios da «Mão Negra» para levarem ao degredo os incriminados.

Se chegámos á fatal conclusão de que nos encontramos muito longe da verdade é porque obser-

vamos que a «Mão Negra», a perigosa instituição que levou á ruina Alves Trindade, tinha usado meios vergonhosos para conseguir os seus torvos designios.

E se a «Mão Negra» usou de meios ilegais, de processos repugnantes para conseguir a condenação dos reus, é porque tinha um interesse grande nesse monstruosidade. E esse interesse se não apresenta a necessidade de encobrir os autenticos assassinos traduz a conveniencia de manter-se a condenação da filha e do genero de Alves Trindade, para que a herança vá parar ás mãos do irmão do assassinado.

Em qualquer das hipóteses é uma monstruosidade sem nome, contra a qual todas as pessoas de bem devem revoltar-se.

O exercício de testemunhas mercenárias, criado pela «Mão Negra», fria e premeditadamente, com o fim de fazer cair sobre os reus toda a responsabilidade do crime.

Já demonstrámos o estófo moral de algumas dessas testemunhas, fazendo passar pelo crivo dos comentários as suas principais «excrecencias morais».

O leitor avaliou já o descontentamento dessas pessoas de moral avariada, negociando a consciencia como as proxenetas negociam a honra alheia.

Se o leitor passasse em revista os depoimentos feitos em corpo de delito e as declarações prestadas na audiencia de julgamento, certamente que se lhe deparavam flagrantes contradicções, ou pelo menos afirmações mais graves, três anos depois do crime, do que poucos dias a seguir ao assassínio.

Daqui se infere que houve preparação posterior para que Claudino e D. Silvina não obtivessem a liberdade.

Ninguém de bom senso pode admitir que ao cabo de três anos recordem factos que na ocasião do acontecimento estavam no olvidado. Só se aceita, pois, que se revelações não foram feitas no momento próprio é porque não existiam

factos.

A experiencia de alguns anos nos tribunals tem-nos demonstrado que as testemunhas quando depõem em audiencia de julgamento omitem invariavelmente, alguns pormenores que constam do corpo de delito.

Neste julgamento deu-se o inverso. Observou-se até um fenómeno vulgaríssimo, que vem provar-nos que tudo aquilo teve preparação, que tudo aquilo foi cynicamente premeditado.

As testemunhas de acusação eram de uma lucidez espantosa, de um poder de retenção extraordinária, de uma memoria além do vulgar, nenhuma delas sofrendo de amnesia.

E verdade que não saiam do papel estudado. Quando o defensor sala do vulgar interrogatório, isto é, quando surgia uma pergunta de algebrista, as testemunhas titubavam, acusavam nitida gaguez, suaviam quasi as estupinhas e iludiam a resposta.

As testemunhas recordavam as suas declarações primitivas. E não só isso: iam mais longe, acrescentando pormenores que aterravam os reus.

A análise serena a estas testemunhas tem de ser feita com cuidado.

Pelo menos quatro delas merecem um capitulo cada. Envolvem-nas na mesma cronica seria proscrever alguns dos melhores aspectos. Por isso cada uma delas terá a sua galéria. E prometemos que não levo nada pela fotografia moral. Cá nisto sou muito generoso.

As circumstancias forçam-me, porém, a tratar em primeiro lugar das manobras dos legionários encasacados, actualmente em Viseu.

Ao meu conhecimento chegaram factos que é mister esmiuçar desde já.

Vamos, pois, a essa obra e deixemos para depois a fotografia moral das testemunhas.

O publico, entretanto, vá preparando as molduras para encaixilhar essas figuras.

## Crónica

### Alfacinha

Carta aberta a uma mulher com mau génio

Perdoe-me escrever-lhe por este meio. Sabe-o Deus, sabem-no todos os meus amigos, que não me fazia a minima differença gastar um cruzado no selo da resposta se, você, tivesse tido a previdencia de indicar o remetente.

Assim, vejo-me forçado a escrever-lhe em carta aberta, para responder ás suas censuras e aggressões, classificando-me de «urso» e acabando no ultimo animal da escala zoológica, só pelo futil motivo de eu não concordar com essa coisa que vocês vestem a presumir de facto de banho.

Não sou «bota de elástico», não. Ainda você, decerto, andava com um carrapito na cabeça a deformar os chapéus, já eu, neste mesmo jornal, me colocava ao lado dos partidários dos cabelos cortados, numa época que era um tanto ou quanto perigoso abraçar a nova moda, sujeitando-me aos renoques daqueles que, talvez hoje, achem muito natural andar você quasi em pelo qor essas praias fora.

As mulheres, triste é dizê-lo, apesar da sua intelligencia, não são psicólogas; ignoram, ainda, a maneira de acionar o bicho homem; julgam que o mostrar tudo nos entusiasmas, quando precisamente se dá o contrario, quando nós, afinal, gostamos mais de advinhar do que ver.

Vocês, perdoem-me a franqueza, tem um pudor graduado pelas horas do relógio; um pudor de trazer por casa; um pudor comprado a prestações; um pudor feito de paradoxos e incoerencias.

Assim, de manhã, na cidade e no inverno, vestem o «tailleur» rígido e saem para a rua, pernas tapadas, pescoço tapado, braços tapados, tudo tapado, enfim.

A tarde, num chá, mostram os sovacos e o pescoço, usam vestidos com guarnições de tule ou rendas com bazuquinhos, começam a deixar ver o que á noite, no baile, deavassarão em decotes até ás barriegas das pernas.

Na praia, então, santo Deus, mostram tudo o que tem e o que não tem; apresentam-se quasi como a mãe Eva andava no Paraiso, tão á vontade, tão á fresca, que até a gente, por suggestão, se constipa.

Que a mamã gosta e o papá deixa, afirma você. Pois fazem eles muito bem.

Realmente, parece-me que não tenho nada com isso, tanto mais que nunca tive nada com você, nem um simples flirt, nem, ao menos, um ultra-simples devaneio.

Continue, pois, a vestir-se e a despir-se. Eu é que não a acompanharia nesse fadário. Não só porque teria vergonha, como também por possuir uma plástica horrivel e as pernas tortas.

EDUARDO DE FARIA.

**Congresso Internacional de Antropologia**

A sessão inaugural do Congresso Internacional de Antropologia, tem lugar no próximo domingo, pelas 15 horas, na Sala dos Capelos, á qual presidirá o sr. Ministro da Instrução Publica, que representará o Governo Portuguez.

A esta sessão assistirá tambem o Director Geral de Instrução Publica.

O sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros offerecerá um chá aos congressistas na sua passagem por Coimbra.

**No Palace da Curia**

Uma revista que sobe á scena no próximo sábado

Ha grande animação na Curia, pela recita que no próximo sábado se realisa no Palace, a favor da casa dos Jornalistas do Porto.

A revista escrita por um distincto amator, representa não só a vida das terras como a de todo o país.

Tem prologo 2 actos e 6 quadros, sendo os scenários pintados por Manuel de Oliveira, que obsequiosamente se prestou a esse trabalho.

Os «artistas» são os hospedes encontrando-se entre eles verdadeiras vocações.

A seguir á revista realisa-se uma ceia dançante para a qual já se marcam logares.

Na tarde de sábado, tambem ha ver á scena um torneio de tennis e possivelmente um de esgrima.

No domingo o chá dançante no Palace do Bussaco e á noite o film das festas realisadas a semana passada.

Outras festas estão em organização e a seu tempo annunciaremos.

## A' MARGEM

A ABRIR

COM o regresso das primeiras familias que usufruem o sumo prazer de poder-eir para fóras, veranear uns meses, e as primeiras capas negras a dar vida ao bairro alto, Coimbra normaliza, aos poucos, a sua vida.

Movimenta-se a Calçada, antevê-se já a sua característia horra. Grupos e grupellos commentam os tempos correntes, a fortuna e a belesia de certa menina.

E pairam acima de todas, as discussões desportivas, acaloradas e partidárias.

Sem nelas nos quereámos imiscuir—não fervemos em pouca água, como sói dizer-se—aconselhamos a calma e o silencio. Porque, meus senhores, o melhor grupo—é aquele que vence mais vezes...

«Artes Gráficas»

Temos na nossa frente, dando vida e cor á banca do trabalho, com a sua capa artistica, a esplendida publicação «Artes Gráficas», edição da importante casa do Porto, A. Rodrigues, Limitada.

Admirámos, página a página, detalhadamente, esta interessante revista, repleta de ensinamentos e composições inéditas e modernas.

No final, radicou-se no nosso espirito a idéia firme de que Portugal, em assuntos gráficos, pode rivalizar com qualquer outro país.

Uma terra que possui um Manuel Pedro, malabarista dos caracteres não deve recuar de confrontos.

A falsa Marrafa

A Maria Marrafa, ainda viva, era, como os leitores sabem, nos tempos da historica «sebeita» litografada, quem distribua, depois do toque da cabra, pelos estudantes, as folhas das lições do dia.

Ganhou nome e fama, e hoje, quando aqui se reúne um curso em festa de confraternização, todos os seus bacharéis a vão visitar—pare matar saudades...

O nome, tradicional e conhecido, presta-se, por isso mesmo, a uma autentica vigarice—que a «Vigarista», andrajosa mulher que mora no bairro de Santa Clara, a toda a hora executa.

Deparando com um individuo desconhecido, aproxima-se, diz que o conhece de há muito, que se chama Maria Marrafa...

E, assim, os incautos dão-lhe avultadas esmolas—e a «Vigarista» vai para a taberna embriagar-se...

Como acontece a qualquer mortal, o vinho leva-a a provocar quem passa á sua porta, a proferir obscenidades.

Por esse motivo, recomendamos tão hábil criatura ao sr. Comissário da policia. Depois de tanto «trabalho»—o seu negocio é extenuante—bem merece uns dias de descanso, á sombra...

A mania das figuras

As effigies das figuras célebres, que se notabilizaram pelos seus feitos ou simplesmente nos conceitos dos povos, são—quantas vezes!—um filho a explorar, para os reclamos de qualquer produto ou qualquer objecto.

A última novidade de Paris, por exemplo, é nem mais nem menos que um artistico saieiro que se resume numa estatuetta de Gandhi.

O publico passa. Ve á estatuetta. Lembra-se do principio das lutas nacionalistas indianas—o ataque aos depositos de sal. Depois, com toda a certeza, acha interessante o objecto, entra—e compra o saieiro.

Em tempos que já lá vão, vendiam-se, nas romarias, bojudas canecas com o retrato de D. Manuel, ainda—bambino.

Correndo á foguetes

O professor Stawart, que rege a cadeira de Astronomia na Universidade de Princeton (Estados Unidos) afirmou que dentro de 100 anos deve estar completamente resolvido o problema da viagem da terra á lua.

Mas não pela forma como Julio Verne idealizou, mas por meio de foguetes, com uma grande potencia, applicados á base dos automoveis, processo já imaginado na Alemanha.

O telefone T. S. F. poderá estar constantemente em ligação com a terra. Haverá logares em qualquer desses aparelhos para 60 passageiros. A força dos foguetes atingirá uma velocidade de 80.000 quilômetros á hora!

Vejam para quem estão guardados os nossos bisnetos, que tem de correr á foguetes daqui a 100 anos!

**Um grande incendio destrói um pinhal em Vale de Frades, Côja**

COJA, 15.—Pelas 11 horas de hoje desenvolveu-se um grande incendio em Vale de Frades, em matos e pinheiros, havendo já grandes prejuizos. A 3 horas da tarde ainda lava com grande intensidade, esforçando-se o povo por lhe dar fim.—C.

**O centenário de Mistral**

SAINTE-MARIE-DE-LA-MER, 17.—As grandes festas do centenário de Mistral proseguem com grande entusiasmo.—E

**Congresso dos Combatentes da Grande Guerra**

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Para conhecimento dos numerosos leitores do jornal de que V. é mul digno director, rogamos a publicação do seguinte:

Os Altos Cargos Directivos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra resolveram adiar sine die o II Congresso dos Combatentes aguardando oportunidade para o efectuar.

E'nos grato constatar o auxilio que toda a Imprensa nos facultou para que o mesmo Congresso fosse um facto, agradecendo todas as deferencias e apoio recebido, pelo que nos confessamos muito gratos, desejando, saude e fraternidade.—O Secretario Geral, Eduardo de Faria.

**Jorge Larcher.**

**Congresso dos Combatentes da Grande Guerra**

BUENOS AIRES, 17.—A Associação do Comercio Frances de Buenos Aires, comunicou ao Ministro dos Estrangeiros do governo do seu país que na sua última reunião havia sido deliberado, por unanimidade, pedir-lhe que fosse reconhecido o governo provisório da Argentina.

Fez também igual comunicação ao Ministro do Comercio.

**Irigoyen vem para a Europa**

BUENOS AIRES, 17.—Corre que Irigoyen, o presidente deposto seguirá para a Europa, segundo desejos manifestados por si próprio.

**Fiemérides**

18 DE SETEMBRO

Faleceu em Setúbal o infante D. Fernando, filho de D. Duarte e da rainha D. Leonor. Succedeu no ducado de Viseu a seu tio o grande infante D. Henrique, que o adoptou.

Acompanhou seu irmão D. Afonso V nas guerras de Africa.

1508—Por carta desta data foi substituído nas obras do convento da Batalha, por seu filho, que tinha o mesmo nome, o architecto das chamadas capelas imperfeitas, Mateus Fernandes, que jaz sepultado na igreja do mesmo convento, em frente da capela do fundador ao entrar pela porta principal.

1807—E' desta data o decreto que cria em Milão um conservatorio de música.

